ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 258

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(PELO SUBMARINO)

Senado

Rio, 8

No Senado, o sr. Jorge de Moraes, representante do Amazonas leu varios telegrammas de Manaus, annunciando u'a tentativa de deposição contra o governador, coronel Antonio Bittencourt.

Respondeu o senador Jonathas Pedrosa que disse não caber a responsabilidade ao sr. Silverio Nery.

O senador Pires Ferreira interveiu no debate, contestando a responsabilidade da força federal.

Foi approvado em 2.ª discussão o projecto que fixa o subsidio do presidente.

Foi egualmente approvada em 2.ª discussão a emenda augmentando a representação dos ministros e congressistas.

Ameaça de deposição

O governador do Amazonas, coronel Antonio Bittencourt, telegraphou dizendo estar ameaçado de deposição.

Manobras do exercito

Realizou-se hoje com brilhantismo o exercicio final das manobras do exercito.

Estiveram presentes o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, general Bernardino Bormann, ministro da guerra e muitas outras autoridades e pessoas gradas.

Milhares de populares assistiram o exercicio que produzio magnifica impressão no espirito publico pelo grande adiantamento e garbo que revelaram os nossos soldados.

Terminadas as manobras, desfilaram as forças em continencia ao presidente da Republica.

Em seguida foi servido opiparo almoço para 150 talheres, tomando parte toda a comitiva do dr. Nilo Peçanha.

Fez uso da palavra o general Caetano de Farias, que saudou o presidente da Republica.

Respondeu este ultimo elogiando o exercito.

Occorreu um lamentavel accidente por occasião das manobras.

Foi o caso que o capitão-tenente Penido, sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, quando assistia as manobras, succedeu tomar o cavallo o freio nos dentes, atirando com aquelle official num fosso.

O capitão-tenente Penido saiu bastante machucado, em consequencia da queda.

Os successos de Manáos

Vem chegando noticias de gravissimos successos em Manáos.

Regressava o presidente da Republica das manobras do exercito quando em caminho para o Cattete recebeu um telegramma do governador do Amazonas dizendo que a guarda do palacio foi atacada por forças da marinha, estando artilhado ostensivamente o quartel do 46.º de caçadores.

Sciente do teor do despacho, mandou o dr. Nilo Peçanha chamar immediatamente o general ministro da guerra e o almirante Alexandrino de Alencar, com os quaes conferenciou a respeito.

Em seguida foram expedidos telegrammas urgentes aos commandantes das forças de terra e mar no Amazonas mandando garantir o governador.

O presidente da Republica telegraphou tambem ao governador coronel Antonio Bittencourt, assegurando-lhe que o governo federal não consente em tal attentado contra a autonomia do Estado e caso tenha sido deposto mandará repol-o, em obediencia á constituição e ás leis.

— Correm noticias de graves attentados occorridos em Manáos, falando-se ter havido mortos e feridos.

O capitão-tenente Penido

E' lisongeiro o estado de saude do capitão-tenente Penido, que caiu desastradamente do cavallo que montava por occasião das manobras do exercito.

Cambio

O banco do Brasil sustentou a taxa de 18 1/4 e os estrangeiros a de 18 3/16.

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador nomeou por acto de 3 deste mez, o cidadão Francisco Muniz Falcão 1.º supplente do juiz municipal de Taquaretinga para servir no biennio de 1910 a 1912.

—Por acto de 6 deste mez s. exc. nomeou os bachareis Luiz Cavalcante Monteiro e Amaro Gomes Pedrosa e o capitão José Antonio da Silva 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bonito, na ordem aqui collocados para servirem no biennio de 1910 a 1912 e marcou lhes o prazo de 20 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

—Ainda por acto da mesma data s. exc. nomeou os cidadãos Claudio Leite de Andrade, Joaquim Alves da Rocha e Manuel Leite de Souza Tito 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de S. José do Egypto, na ordem aqui collocados e para servirem no biennio de 1910 a 1912 e marcou lhes o prazo de 35 dias para legalizarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

×

Academia do commercio

A *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* vem de muito tempo cogitando de fundar um instituto de instrucção technica para os moços que se destinam á carreira commercial, empregos da fazenda, administração e empresas.

Agora, porém, já se pode affirmar que a idéa da «Associação» será levada a effeito.

O sr. dr. José Bandeira de Mello, advogado em nosso fôro, foi autorizado pela directoria daquelle gremio a elaborar os estatutos do instituto que deverá receber a denominação de *Academia do commercio de Pernambuco*.

Esse trabalho já está terminado e em breve soffrerá a apreciação da assembléa geral.

A Academia constará dos seguintes cursos: elementar, secundario e superior.

Feito o curso elementar que consiste em cinco cadeiras achar-se-á habilitado o seu frequentador a servir como auxiliar do commercio.

O curso secundario habilita aos empregos de guarda-livros, assim como o superior aos cargos de actuarios commerciaes.

Compõem o curso superior as seguintes cadeiras: allemão, algebra superior, direito commercial, legislação da fazenda, contabilidade commercial, arithmetica superior applicada ao commercio, contabilidade mercantil comparada, physica e chimica, mercedologia, economia politica, finanças, estatistica, direito industrial, direito civil, publico e internacional e diplomacia.

Applaudimos, francamente, a idéa da creação da Academia, que virá trazer reaes vantagens á classe commercial.

×

No dispensario Octavio de Freitas estarão de serviço hoje, no estabelecimento, o dr. Alfredo Medeiros; e nos domicilios, o dr. Souto Maior.

No dispensario o movimento, durante a semana, foi de 90 doentes.

×

Obras do porto

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, a convite da commissão fiscal das obras do porto, deverá ir na terça-feira proxima vindoura ás pedreiras de Comportas, onde se está procedendo á extracção das pedras para a construcção da muralha sobre os recifes emergentes.

— Hontem, o sr. dr. Alfredo Lisbôa esteve em varios pontos onde estão sendo atacados os serviços.

— Amanhan começarão a ser sentadas a linha de *decauvilles* desde o Brum até á rua do Torres, para a retirada dos escombros.

— Já estão firmadas as preliminares do acordo entre a commissão fiscal e o sr. bispo diocesano sobre a desappropriação da matriz do Recife.

— Foram hontem intimados os moradores dos predios situados sobre o eixo da *Avenida central* para deixal-os dentro de oito dias.

Logo que estejam desoccupados esses predios começarão ali as demolições.

×

O major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, participou ao sr. chefe de policia haver-se ali apresentado voluntariamente á prisão, pelas 7 horas da noite de ante-hontem, Hermogenes Martins Cordeiro, que foi pronunciado pelo juiz municipal da 2.ª vara criminal, como incurso nas penas do art. 304 do codigo penal.

×

Dr. Manuel Monteiro

De todo restabelecido, regressou hontem de Caruarú, onde se encontrava a conselhos medicos, o nosso dedicado e talentoso companheiro dr. Manuel Monteiro.

Abraçamol-o affectuosamente.

×

Queixas e reclamações

Passageiros dos trens do ramal de S. Francisco da Great Western, pedem-nos chamar attenção do sr. superintendente interino daquella empreza para o máo estado de conservação em que se encontram varios trechos da mencionada linha ferrea.

Ainda ante-hontem, occoreram dois descarrilamentos no kilometro 45.

Naquelle ponto, em menos de 150 metros da linha ferrea foram examinadas pelos passageiros do comboio que ali descarrilou varias dormentes, sendo que 11 estavam completamente apodrecidas!

O trem que descarrilou veiu a chegar ao Recife ás 11 horas e 1/2 da noite, quando pelo horario devia estar aqui no Recife ás 6 horas da tarde.

A revolução em Portugal

PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Ainda a situação portugueza e sua repercussão no Recife. Noticias contradictorias e incompletas. Os detalhes da revolução. As resistencias do interior do reino á Republica victoriosa em Lisbôa. Os nossos telegrammas. O sr. chanceller não tem ainda noticias. Os vice-consules da Parahyba e do Rio Grande do Norte. Provaveis demissões. Telegramma recebido de Lisbôa pelo sr. Francisco Pinto.

Não diminuiu ainda no espirito publico o interesse pela situação do velho Portugal.

Os telegrammas copiosamente recebidos pela imprensa do Recife são notoriamente contradictorios e incompletos.

Não é possivel affirmar com exactidão e segurança os detalhes da revolução.

Não se póde tambem assegurar que estejam vencidas todas as resistencias porventura oppostas pelas cidades do interior, ao norte do reino sobretudo, á Republica victoriosa em Lisbôa.

Os nossos telegrammas affixados desde meio dia á porta do palacete do *Diario*, bem como os que recebêra e affixára o *Jornal Pequeno*, despertaram viva curiosidade.

— Voltámos hontem ao consulado portuguez e ali nos entendemos com o sr. chanceller.

Nenhuma communicação official recebêra o sr. Agripino Nogueira Lima, nem mesmo resposta ao seu telegramma transmittido ante-hontem para o sr. conde de Sellir.

O sr. chanceller acha-se sem poder responder aos vice-consules da Parahyba e Rio Grande do Norte, que lhe têm pedido com insistencia qualquer noticia sobre os acontecimentos de Portugal.

Sabemos que os alludidos vice-consules demitir-se-ão, logo que tiverem communicação official de ter sido proclamada a Republica em Portugal.

— Em resposta a um telegramma que expediu a um seu amigo em Lisbôa, recebeu hontem o sr. Francisco Pinto, conceituado commerciante nesta praça, o seguinte despacho:

«A revolução pode considerar-se terminada. A Republica foi acclamada.»

— São estes os telegrammas a que acima alludimos, expedidos pelos nossos correspondentes:

(Pelo submarino)

Rio, 8—O *Jornal do Commercio*, em seu numero de hoje estampa telegrammas directos de Lisbôa, pormenorisando a retirada de d. Manuel para o estrangeiro.

D. Manuel, asseguram os alludidos despachos, saiu no dia 4 do corrente, pela porta dos fundos do palacio das Necessidades, quando mais intenso era o bombardeio da marinha e exercito revolucionados.

O rei saiu envolto em cobertores, devido a temperatura baixa que fazia.

Tomando immediatamente o automovel de palacio, seguiu para a praia de Ericeira, onde embarcou no hyate *D. Amelia*.

Ao despedir-se da côrte, a rainha-mãe, d. Amelia, estava bastante agitada, exclamando: *Até a volta. Confio que ainda ha portuguezes.*

Londres, 8—Os jornaes dizem estar sendo esperada aqui a familia real portugueza, que vem habitar a Inglaterra.

— Telegrammas de Gibraltar confirmam terem chegado ali o rei d. Manuel e sua familia.

Rio, 8—Escassearam os telegrammas directos de Lisbôa, o que vem causando aqui geral estranheza.

Consta que em Setubal se travou sangrento combate entre os revolucionarios e monarchistas.

Segundo o *consta* teria havido 900 baixas de ambos os lados.

— Os despachos de Madrid, Paris e Londres, respeitantes ao movimento revolucionario, são sobremodo disparatados e confusos, de modo a não se poder tirar u'a media exacta dos ultimos successos.

— O general Gurjão, commandante da Guarda municipal, não foi morto pelos revolucionarios, consoante a principio se acreditou.

O general suicidou-se, por se ter julgado impotente para defender o palacio real contra a irresistibilidade do ataque.

— As cidades de Funchal, Porto, Estremoz, Braga, Coimbra e a praça forte d'Elvas fizeram adhesão á Republica.

— Em Lisbôa observa-se completa tranquilidade.

— As baixas dos combates feridos nos dias 3 e 4 computam-se em 2000.

— Por medida de prudencia foram cortadas as linhas ferreas que convergem para cidade de Lisbôa.

Semelhante precaução foi adoptada afim de estorvar a marcha de forças realistas que se suppõem a caminho daquella cidade.

Lisbôa, 8—E' incerto o paradeiro de d. Manuel.

De Gibraltar dizem que elle está lá, a bordo de navios de guerra inglezes.

Sondado o ministro inglez, este affirmou que em Londres se contesta tudo.

Madrid, 8—Dizem que as rainhas d. Amelia e Maria Pia estão no palacio da condessa de Paris em Villa-Manrique.

O rei Victor Manuel convidou a rainha d. Maria Pia para ir habitar na Italia.

— Passageiros chegados de Badajoz infomam que durante os combates as ruas de Lisbôa ficaram juncadas de cadaveres, tendo sido mortos dois frades francezes na occasião do ataque ao convento.

Não obstante, o patriarcha de Lisbôa foi garantido pelos revolucionarios, nada soffrendo.

Londres, 8—O *Daily Chronicle* diz que no acto de ser preso, proferira o rei d. Manuel as seguintes palavras: *Irei para onde quizerem!*

Rio, 8—E' de todo inexacto o boato de que se houvesse o rei d. Manuel recolhido a bordo do couraçado brasileiro *S. Paulo*, surto no Tejo, bem como tivesse o respectivo commandante, capitão de mar e guerra Pereira de Souza se negado a entregal-o aos revolucionarios.

Lisbôa, 8—Os frades estrangeiros estão recolhendo aos quarteis, afim de serem expulsos do paiz.

— O cruzador brasileiro *Barroso* fundeou hoje no Tejo, procedente de Plymouth.

— A bandeira da Republica foi hasteada em todas as repartições publicas.

— Em Oeiras foi preso o marquez de Pombal, chefe dos Jesuitas e um dos mais fortes esteios do throno.

— O governo provisorio apressará a reunião da assembléa constituinte, no intuito de normalizar a situação do paiz.

— Os topicos principaes do programma do actual governo são os seguintes: desenvolver a instrucção publica, organizar a defesa de mar e terra, descentralizar a administração colonial, garantir a autonomia da justiça, a liberdade da imprensa, fazer a separação da egreja do Estado, expulsão dos frades e freiras estrangeiros e fortificar o credito e as finanças.

A excellencia desse programma produziu optima impressão aqui e no estrangeiro.

Lisbôa.—O convento de Quelhas está cercado pela artilharia.

Os frades defendem-se atirando sobre os assaltantes bombas de dynamite.

Hastearam os bloqueados o pavilhão inglez.

— São favoraveis a d. Manuel a Guarda Municipal, os regimentos de infantaria 1.º e 2.º de engenheiros, caçadores 2, o grupo de baterias de Queluz e artilharia da mesma cidade.

O commandante Paiva Couceiro, sendo derrotado, foi á Ericeira entregar a espada ao rei.

Em favor da Republica está toda a esquadra, o corpo de engenheiros, o regimento de artilharia 1, de infantaria 16, parte do regimento de cavallaria 4, parte de caçadores 5 e o commandante do cruzador *S. Raphael*.

Rio.—Consta aqui que está ferido e não morto, o commandante do cruzador *D. Carlos*, capitão de mar e guerra conselheiro Costa Ferreira.

Paris.—Os jornaes noticiam que o rei d. Manuel abdicou.

As guarnições da fronteira não adheriram ainda.

Consta que o almirante Carlos Reis, chefe do movimento revolucionario, está vivo.

Na segunda-feira, indo o rei em visita ao couraçado brasileiro *S. Paulo*, foi vaiado pelo povo, o que indicava que a revolução estava prestes a rebentar.

—Está averiguado que o principe d. Affonso foi ferido em combate.

Lisbôa.—Foi decretado o bannimento da familia real.

— Os jesuitas do convento de Quelhas atacaram hoje o povo e o exercito, arremessando lhe bombas de dynamite.

A artilharia bombardeou o convento.

Ha muitos mortos e feridos.

— Está averiguado que a revolta foi iniciada pelo regimento 16 de infantaria quando o ministerio estava reunido num banquete.

Os jornaes exaltam o heroismo que se notou de ambos os lados durante os combates. Moçambique adheriu á Republica.

Londres.—O *Times* assignala a coincidencia de ter rebentado a revolução quando ali se achava o marechal Hermes da Fonseca, presidente de uma Republica sul-americana.

D. Manuel foi recebido em Gibraltar com as salvas devidas aos soberanos.

O *Foreign Office* explica o facto, allegando que as salvas representam mera cortezia a um ex-monarcha alliado fiel da Inglaterra.

Rio.—Os jornaes londrinos consideram a Republica definitivamente estabelecida em Portugal e applaudem calorosamente a expulsão dos frades.

As victimas mais illustres conhecidas até agora nos combates de Lisbôa foram o commandante do batalhão de infantaria 16, um capitão, o almirante Carlos Reis e os commandantes dos cruzadores *S. Raphael* e *D. Carlos*.

Vida artistica

Os balalaïkistas

S. Nemenoff, actualmente um dos mais apreciados criticos de arte, deu publicidade, em uma revista musical franceza, á seguinte noticia sobre a musica e os musicos slavos que, nesses ultimos annos, de vez em quando, se apresentam em Paris, sendo aceitos sempre com enthusiasmo, na propaganda dos seus cantos populares, ao som de um instrumento puramente nacional, denominado *balalaika*.

« Aquelle que, atravessando a grande Russia, visitou as aldeias da Ukrania, não pode furtar-se as emoções gratas que deverá sentir, evocando recordações desse tempo...

Desce o crepusculo. O trabalho cessou.

Das planicies illimitadas, ainda aquecidas pelo sol que descamba, voltam os camponezes, a passo lento e pesado, seguidos de um cortejo de mulheres, creanças, animaes cançados puxando a custo carrêtas, por demais carregadas.

De repente, no ar limpido e dourado, paira um canto semelhante a um appello terno e solenne. Uma voz tepida como o halito, branda como uma caricia, com accento resoluto e franco, com esse timbre colorido que, na Russia, só se encontra entre os camponezes da Ukrania, eleva sobre os restolhos as notas firmes e opulentas de uma melodia profundamente eloquente...

Apenas transpõe a porta de sua choupana, o camponez desprende da parede uma pequena caixa de forma triangular, guarnecida de duas ou quatro cordas, lembrando a theorba antiga ou a guzla dos servios.

De novo, toma a estrada real que atravessa a aldeia, e ahi, diante de sua porta, dedilha as cordas da pequena caixa, rythmando com acordes crystalinos a melodia que se evola de seus labios.

Esta caixa fragil, é a *balalaïka*, um dos instrumentos de cordas que se multiplicam atravez das Russias. E' a irman do *gousli*, do *goudok*, da *bandurra* das pequenas Russias. Sua origem perde-se na bruma das edades. Teve como prototypo a *donna* ou *monna* que ainda está em uso entre os slavos occidentaes, entre os Kirghiz, e cuja invenção é attribuida aos tartaros. A *balalaïka* tem logar privilegiado entre os instrumentos populares. As canções primitivas, as canções a uma voz, as mais antigas e as mais puras, estão todas ligadas intimamente.

Foi ao som dessas cordas que os camponezes perpetuaram as legendas singelas e as velhas melodias. Assim a *balalaïka* apparece como instrumento nacional, por excellencia. E os cantores que pedem a ella sustentar os accentos de seus cantos, apertando-a com ternura ao peito, deixam comprehender o apreço em que têm a sua voz ligeira. Embora esta seja mesquinha, esses cantos nella encontram a verdadeira expressão; apenas dormitando, o eco de uma bôa alma. Tambem, quando vemos os cantores, ao cair da tarde, humildes, serios, compenetrados das palavras que resuscitam e da musica que despertam, experimentamos a convicção que, no intimo, elles julgam possuir uma grande riqueza de que são herdeiros responsaveis.

A *balalaïka* é, em sua forma geral, nacional, uma especie de theorba pequena, triangular, sendo as suas cordas ora dedilhadas, ora postas em vibração por um *glissando* particular.

Esta forma tem varias dimensões, a partir da grande, muito desenvolvida, á pequena.

Na linguagem popular a denominação de *balalaikistas* estende-se a todos os artistas, instrumentistas ou cantores, que conservam e propagam o thesouro dos cantores populares e bem assim, aos tocadores de flautas primitivas, de instrumentos recordando um pouco a forma do plano, etc.

Os cantores nacionaes, os *balalaikistas*, pela razão de fazerem cantar o espirito de sua patria, exprimem maravilhosamente a humanidade sensivel de sua raça. Cada um dos themas que elles evocam, apresenta uma physionomia toda expressiva e original: a alegria, a graça, a magestade, como a ternura, a melancolia, o fatalismo proprio dos orientaes, *nuances* da alma, cores do destino, cuja adversidade são assimiladas para a invenção desses cantos de fonte poetica, robusta e inexhaurivel.

Verso ou prosa, dos textos adaptados quasi sempre surprendem. E' commum encontrar, intercalada ao assumpto principal ou essencial, um episodio que não se espera ter relações com aquelle.

E' que o velho texto passou por milhares e milhares de labios e que, para apropial-o, as gerações não hesitaram em incorporal-o a uma historia particularmente attraente e querida.

Mas, a melodia conservou-se ainda mais integra. Sua tacitura restricta mostra não passar, salvo raras excepções, de intervallo de quinta ou sexta. Suas cadencias, plagaes e phrygiaes que nos transportam as musicas primitivas, confirmam a nossa observação.

E o rythmo tão pessoal, tão caprichoso, seguindo a mesma linha dos sentimentos que traduz, não prova a perfeita integridade, inalterabilidade dessa melodia?

A alma dessas canções populares é a *steppe* immensa, em que arvores raras se distanciam, com apparencias de fantasmas, é a *steppe* que só tem o ceu por horisonte. Todas as emoções que opprimem ao viajante ao fazer a travessia dessas vastidões varridas pelo vento, onde a neve se installa por muitos mezes, luminosa e terrivel, sentem-se nessas canções, vibrantes de nostalgia. Ellas cantam tambem as epopéas dos conquistadores que se lançaram da Siberia desolada sobre o Occidente, em que o sol procurando o ocaso illumina verdadeiras *féeries*.

Muitas vezes, assistindo-as, evocamos esses versos que Victor Hugo, na sua *Legenda dos Seculos*, collocou nos labios de Atilla:

La terre est le chemin. Nous allons vers la vie
Là bas, une lueur immense nous convie.
Nous nous arrêterons lorsque nous serons là

Ahi, encontramos a lembrança das invasões mongolicas, dessa infiltração constante, se assim podemos exprimir, da alma asiatica na alma slava.

Tambem muitas vezes essas canções populares são mais modestas.

Resumem, em melodias curtas, scenas da vida de aldêa, do *isba*, etc.; usos locaes de muito tempo riscados dos nossos costumes. Algumas dentre ellas são perfeitamente pequenos romances. Referem-se ao mercador aspero e astucioso, ao *moujik* sempre atormentado e quasi sempre victima dos proprios excessos, ao cossaco embriagado; são religiosas; tambem satiricas, e outras mostram uma certa irreverencia com relação ao *pope*, ministro de Deus. *O nosso paisinho Tzar* é igualmente citado.

Em resumo, essas canções caracterisam a Russia e todas as Russias.

Quanto a sua musica, passou inteiramente para essa musica russa moderna que, tão legitimamente, tem produzido tanto enthusiasmo e cuja influencia sobre a arte dos grandes musicos francezes não se pode contestar, Claudio Debussy é um exemplo frisante do que acabamos de affirmar. Ouvi as producções musicaes de Monssorgsky, Borodine, Balakirew, Rimshy Korsakow e outros compositores russos.

O proprio Rimsky-Korsakow escolheu para protagonista de uma de suas composições mais deliciosas—*Snégourotchka*,—representada com grande successo na Opera comica em 1908, um *balalaikista* legendario—o pastor Lel.

E' necessario sentir as vozes famosas da Ukrania de envolta com a musica minusculada *balalaika* para entrever o sonho que encanta a imaginação slava.

Os *balalaikistas* nos offerecem perspectivas magicas, e nessas modulações empolgantes parece nos ouvir as pulsações de uma vida inteira de instinctos selvagens e poeticos, descuidosa e fatalista, voluptuosa e idealista, todo o encanto de belleza que realiza a attraente seducção dessa grande raça creança.

O «606»

Le Journal, de Paris, solicitou do professor Ehrlich algumas linhas sobre a applicação do «606» á cura da «avaria».

O notavel professor que hoje tem sobre si a attenção de todo o universo, devido ao seu invento, dirigiu áquelle jornal a seguinte carta que, com a devida venia, traduzimos. Eil-a na sua integra:

Caro Senhor—Desejaveis certamente pedir-me um artigo para o *Journal*; é-me materialmente impossivel escrevel-o: estou sobrecarregado de trabalho, cercado e importunado de todas as partes. A despeito disso, aproveito esta occasião que me offereceis para dizer aos vossos leitores o que me está empenhando muito.

E' preciso uma prudencia, uma precaução extraordinarias para applicar de uma maneira racional o «606». Além de tudo, os syphiliticos attingidos de certas molestias, notadamente molestias cerebraes, arterio-esclerose, molestias do coração, não se prestam de modo algum para o tratamento do «606»; nestes varios casos, é absolutamente contra-indicado.

Accresce ainda que uma antisepsia absoluta é de rigor para se proceder ás injecções. Quanto ao methodo geral do tratamento, devemos dizer que ainda não o temos completamente firmado.

Precisamos proseguir nas experiencias. Advertamos, comtudo, que Iverson, por exemplo, recommenda praticar primeiramente uma injecção intra-venosa que, quarenta e oito horas depois, faz-se seguir de uma outra intra-muscular.

Emfim, estou verdadeiramente pezaroso por não poder pôr a preparação do «606» á disposição de todos os que m'a pedem; as materias chimicas necessarias me faltam, estão esgotadas de tal sorte que me vejo na impossibilidade de fornecel-a áquelles que desde a descoberta faziam experiencias com ellas; meus proprios auxiliares estão actualmente dellas desprovidos. Mas, espero, em breve, possivel pôr o medicamento á disposição de todos.

Aceitae, etc.

Paul Ehrlich.

Pretendia afogar-se

Manuel de Oliveira é um pobre homem que soffre da mania das grandezas.

Hontem, cerca das 8 1/2 da noite, o infeliz, levado pela terrivel enfermidade, atirou-se ao mar do lado do arsenal de marinha, quasi perecendo afogado, o que inevitavelmente succederia, se não fosse a humanitaria intervenção do popular João Roque de Oliveira Nunes.

Retirado dagua pelo seu salvador, foi Manuel de Oliveira conduzido para o quartel do districto do Recife.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Leopoldo Lins, deputado federal, Silva Fragoso, deputado estadual, desembargador Rocha Carvalho, coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, drs. Elpidio de Figueiredo, Trindade Henriques, Francisco Alexandrino, Pedro Gayão e Eduardo Tavares, coroneis Francisco Boulitreau, Germano Rigueira e Joaquim Gonçalves.

×

O dr. Herculano Bandeira recebeu hontem, á 1 hora da tarde, do coronel Antonio Bittencourt, governador do Amazonas, o seguinte telegramma:

« Perante v. exc. protesto contra monstruoso attentado que está sendo praticado neste Estado contra autonomia principio federativo. Hoje pela manhan, foi a capital sorprehendida com terrivel bombardeio e fuzilaria por parte das forças federaes do exercito e da marinha, sem a minima provocação das forças estaduaes. Limito me a defender o principio federativo, responsabilizando autoridades federaes, unicas responsaveis derramamento do sangue da população inerme.»

A' noite recebeu ainda o dr. Herculano Bandeira este outro despacho:

«Urgente. Governador Estado Pernambuco.

O municipio de Manáos protesta perante as autoridades federaes e a imprensa de todo o paiz contra o inaudito attentado perpetrado pelas forças federaes de terra e mar que estão bombardeando uma cidade indefesa como se a população amazonense fosse inimiga da patria. O coronel commandante da guarnição militar mandou dois emissarios ao governador, declarando-lhe que, por ordem reservada do governo federal arrasaria a cidade caso s. exc. não quizesse entregar o governo ao vice-governador. — *Adrião Nepomuceno*, superintendente.»

×

Pelas 9 horas da noite de sexta-feira ultima zarpou da Bahia o transatlantico inglez *Avon*, que hoje, muito cêdo, deverá fundear no lamarão e, ás 10 horas do dia, suspenderá ferro para a Europa.

Traz 110 malas para o correio deste Estado.

×

O thesouro estadual pagará amanhn, 8.º dia util, aos juizes de direito do interior, juizes municipaes e aos em diponibilidade, monte-pio, 2.º livro.

×

O dr. Thomaz Soriano de Queiroz, juiz de direito da comarca de Timbaúba, já se encontra no goso da licença que lhe foi concedida pelo governo do Estado.

×

Foi exonerado, a pedido, do logar de avaliador do juizo do municipio de S. Lourenço o sr. Oscar Teixeira Bastos.

×

Tendo saido ante-hontem, ás 4 horas da tarde, da Bahia o paquete nacional *Olinda*, deverá hoje aportar ao Recife e seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Já está exercendo as funcções de avaliador do juizo da comarca de Ouricury o sr. Leonidas Rodrigues Coelho.

×

Na qualidade de 1.º supplente exerce interinamente o cargo de juiz municipal de Alagôa de Baixo o sr. Napoleão Alves de Siqueira Mello.

×

O dr. Ernesto Vieira Santos, juiz municipal de Timbaúba exerce actualmente as funcções de juiz de direito daquella comarca.

×

Obtiveram tres mezes de licença o sr. Sotter Luiz Nunes e d. Maria do Carmo Affonso Nunes, professores publicos de Ouricury.

×

Zarpou sexta-feira ultima, ao meio dia, do Ceará o paquetá nacional *Sergipe*, que deverá amanhan chegar ao nosso porto e partirá para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Acaba de ser nomeado juiz substituto do termo de Cascavel, no Estado do Ceará, o dr. Paulo Pereira Simões, que para ali seguirá hoje, no paquete *Olinda*, afim de tomar posse do cargo.

Agradecendo as despedidas que nos trouxe, desejamos-lhe bôa viagem.

×

O dr. Luiz Codeceira, inspector interino da alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções, do dia 10 a 15 do corrente:

Encommendas postaes, 2.º escripturario Leovigildo Samuel da Silva Costa; bagagem, 1.º dito, Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho; vistorias, 2.ºs ditos, João Pedro Simões e Leovigildo Costa; arqueação, 1.º dito, Cosme Celestino Teixeira; e o 2.º dito, Ernesto Paiva

×

De Maceió saiu hontem o paquete nacional *Itacolomy*, que deverá hoje dar entrada neste porto.

×

E director de semana da caixa economica o commendador José Fereira Baltar.

×

Registamos penhorados a visita que nos fez o tenente coronel Christino Thomaz de Aquino, recentemente chegado de Leopoldina.

×

Para os correios do Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre recebeu hontem, da administração postal daqui, malas, o paquete nacional *Campeiro*.

×

No hospital portuguez entrará hoje de semana o mordomo sr. Adelino Ramos da Cruz.

×

A bordo do paquete *Araguaya* regressará nesses dias da Europa, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. José Francisco Dias.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado de cambiaes abriu a 18 1/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres, tendo sido effectuada a cobrança de saques a 17 7/8.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 18 1/16 e 18 3/32 e pouco tempo depois tornou-se geral a taxa de 18 1/16 que foi mantida até ao fechar.

Alfandega 17 27/32.

O papel particular foi negociado a 18 1/8 e 18 3/16

Rio de Janeiro — O Banco do Brazil manteve a taxa de 18 1/4 e os bancos estrangeiros offereciam 18 3/16.

Algodão—A semana de 3 a 8 do corrente transcorreu sem ter apresentado movimento de alta importancia com relação a vendas deste artigo se bem que os negocios realizados no decorrer da mesma fossem em maior escala do que na semana anterior a par tambem da elevação, embora pequena, notada nos preços, os quaes se mantiveram equilibrados regulando na base de 12$000, 12$200 e 12$500 para o artigo de procedencia do sertão e de 11$500, 11$700 e 12$000 para o genero matta. O mercado sustentou posição *estavel*, tendo havido certo retraimento por parte de alguns dos maiores exportadores, os quaes não acompanharam seus collegas nos preços de 12$500 e 12$000 respectivamente para os generos sertão e matta.

Ouvimos na praça que uma de nossas fabricas fez regular sortimento do genero matta aos preços de 12$000 e 11$700, num dos primeiros dias da semana.

Os vendedores ainda se conservaram de algum modo *retraidos* e alguns delles não têm effectuado negocios esperando poderem collocar seus lotes a preços superiores.

— Hontem, o mercado mostrou-se *firme*, offerecendo os compradores 12$500 pelo artigo sertão e 12$000 pelo genero matta.

— A' ultima hora ouvimos de pessôa competente ter havido uma venda de algodão bom do sertão ao preço de 13$000 pelos 15 kilos.

— Realizaram-se hontem em Liverpool as cotações seguintes: 8.47, para o genero de Pernambuco; 8.06, para o genero americano.

Houve, por conseguinte, alta de 18 pontos.

Assucar—Não houve na semana que hoje termina, no centro de transacções do assucar, movimento de vendas digno de attenção.

Os negocios effectuados em sua maioria foram destinados para refinadores internos. Para mercados consumidores do paiz só têm sido despachados pedidos de pequenos lotes.

As vendas realizadas hontem foram de pequenos lotes e das qualidades baixas.

Das qualidades expostas na sala de operações, soffreram baixa de 100 réis os typos mascavados.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª................	3$200 a 3$500
» 2.ª................	2$800 a 3$100
Crystalizados................	2$800 a 3$000
Brancos de................	2$500 a 2$700
Somenos de................	a 2$200
Mascavados................	1$400 a 1$500
Brutos seccos de........	1$500 a 1$600

×× Os negocios de feijão realizados hontem em nosso mercado foram regulares e destinados para retalhistas internos; sua cotação foi de 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Do Rio de Janeiro não offereceram ainda o genero para nossa praça, pois ao que ouvimos sua cotação no mercado carioca é presentemente de 17$000 pelo sacco de 60 kilos.

×× Em carta circular datada em 5 do corrente, communicou-nos a firma Bouças, Monsanto & C. ter organizado uma sociedade mercantil para a exploração do ramo de estivas no predio n. 32 á rua João do Rego, antiga das Florentinas.

Gratos pela communicação.

×× Regulares vendas de milho amarello foram fechadas hontem em nosso mercado ao preço de 90 réis pelo kilo, porém para entrega até 15 do corrente.

Ainda hontem não offereceram do Rio de Janeiro este genero para aqui, isto porque sua cotação ali é mais elevada do que na nossa praça.

×× O sr. Augusto Caldas S. Barretto, proprietario da *Mercearia Costa*, á rua Marcilio Dias n. 89, offereceu nos hontem uma garrafa da *Mimosa*, aguardente de canna distillada em alambique de barro, e outra da *Violeta*, aguardente de canna.

Somos agradecidos pela gentileza.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Cimbres Poções, Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macahú, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itamaracá: «Guiomar», lenha. De Itapissuma: «Sericoia», carvão, e «Maria Emilia», abacaxi. De Maria Farinha: «Nova Lins», côcos.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—S. Francisco 24 fardos, Central 164, Limoeiro, 484. Total 672 fardos.

Assucar — S. Francisco 4.775 saccos, Central, 4, Limoeiro, 322. Total: 5.101 saccos.

Milho — S. Francisco 29 saccos, Limoeiro 100 e Central 7. Total: 136 saccos.

Feijão—S. Francisco, 267 saccos, Central, 22. Total: 289 saccos.

Café do Estado — De 101 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca — S. Francisco 400 saccos, Central 64, Limoeiro 17. Total: 481 saccos.

Alcool—De 84 barris foi a entrada do ramal de São Francisco.

Aguardente—De 7 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Caroços de algodão — De 1287 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro e de 234 a da Central. Total: 1521 barris.

Foi designado para o cargo de escrivão do delegado do 2.º districto da capital, o academico Hermenegildo de Andrade.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 8 horas ao meio dia e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Jardim da praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 3.º corpo de policia;

Prado pernambucano, 11 horas do dia, corridas de cavallos.

Reunião—Está marcada:

Clube Vasculhadores, 10 horas do dia, sessão extraordinaria, na rua Coronel Suassuna n. 164.

Congresso literario Casimiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria.

Malas—Expedem-se

paquete *Olinda*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos

Testamento Cascão — Antonio Joaquim Cascão.

Aspectos...

Se em nosso parlamento surgisse um dia, alguem com as doutrinas do deputado Raynaud, a sentimentalizada civilização brasileira perguntaria logo que barbaro era aquelle tão deslocado da moral de seu tempo.

O deputado Raynaud é um homem de merito, um observador consciencioso e sobretudo um espirito que se impressiona com o grande problema da criminalidade, que ameaça o mundo moderno, com o seu augmento constante.

Esse parlamentar, em plena camara franceza, acaba de confessar, não a bancarôta do systema penal de Becaria, o grande revoltado contra a tyrannia da penalidade de seu tempo; mas a inutilidade de todo o systema penal francez.

Raynaud declara a bancarôta da escola positiva, com toda a sua engrenagem de punição.

Diz elle que o legislador constata os factos e delles tira a lição precisa e que a doutrina generosa da rehabilitação dos criminosos, por meio do trabalho, é improficua.

São puramente sociaes os factores da criminalidade e sem o terror de penas, as mais severas, é impossivel evitar o seu vertiginoso augmento.

O parlamentar francez elaborou um projecto estabelecendo na França os castigos corporaes, a chicote, para os *apaches*, os que tentam contra a vida e contra a propriedade.

Tivesse alguem semelhante idéa, entre nós e seria encarado como um barbaro pela sentimentalizada civilisação de nosso tempo, dizia eu.

Não ha nada mais facil que despertar a sympathia da opinião publica pelos criminosos, os mais terriveis.

Todos os assassinos tem protectores, que, quando não allegam altas virtudes para os scelerados, allegam a miseria de suas familias, com o chefe encarcerado.

E pedem a absolvição do delinquente, que precisa regressar ao lar para alegria da mulher e dos filhos.

As viuvas das victimas e os filhos na orphandade são completamente esquecidos pelos protectores e pelo jury, sempre promptos as absolvições em massa.

Parece que se acha em um estado de meia civilização a sociedade que transige com o crime—e que olha com tanto desamor e tanta imprevidencia para a garantia da vida e da propriedade de seus membros.

As nossas leis permittem que os agentes do poder publico lancem mão de armas contra os criminosos que resistem, que os recebem a tiro.

Quando um bandido, com um activo de muitos assassinatos, morre em luta com a força publica, a imprensa vem dizer que houve uma execução summaria e a policia tem o qualificativo de assassina, porque não se deixou matar pelo individuo que tinha o direito de viver para continuar na sua missão de não deixar que outros vivessem!

A imprensa tem os seus olhos de Argos sobre a policia, que deve tratar com doçuras na voz, os peiores delinquentes deixando-os viverem em paz, se acaso recusam um convite ao xadrez.

Arrastar um homem, subjugal-o, responder á violencia criminosa, com a violencia da lei, é um absurdo, é uma vergonha, é um attentado á liberdade do povo.

∴

Esse caso dos estudantes no Rio foi realmente de uma dolorosa gravidade.

Mas, tivessem os estudantes atirado sobre os soldados, tivessem perecido tres ou vinte agentes da força publica, no cumprimento do dever, embora, os estudantes seriam absolvidos!

Succedeu o contrario.

Morreram dois rapazes—victimas mais dessa intuição falsa que se tem da livre critica, que dos excessos da policia.

Os estudantes expunham ao ridiculo o commandante da força policial, um general do exercito, illustre por muitos titulos. Os seus commandados foram desaffrontar o chefe e dahi o crime.

O julgamento dos implicados correu sob uma pressão inexplicavel. Deu-se ao caso o espirito de classe.

Agora a classe a que pertence um dos reus quer protegel-o.

Grita-se contra isto e porque?

Nem os estudantes, nem os militares deverão envolver-se collectivamente naquillo que é da alçada do jury.

A presença collectiva de uns e de outros no tribunal é uma ameaça ao jurado; é mais do que isso, é uma humilhação.

Porque, eu estou certo de que não é precisa a intervenção dos estudantes para a condemnação dos réus.

Foram soldados e é quanto basta.

Isto mostra a tendencia que toda a gente tem de hostilizar os que têm responsabilidades publicas.

Temos um exemplo edificante, em favor dessa affirmativa, nas sympathias das populações ruraes por esse torvo bandido, que é Antonio Silvino.

Em toda a parte encontra hospitalidade, esconderijos e informações exactas do movimento das forças que o perseguem.

Ninguem dá informações veridicas á policia, por melhor que seja a sua conducta.

E os crimes augmentam sempre, numa progressão constante á sombra da impunidade que se alimenta desse sentimentalismo amoldavel a instrumento de opposição aos governos.

∴

Mas, volto ao deputado Raynaud.

Elle diz que não quer encetar discussões theoricas sobre o direito de punir, nem sobre a responsabilidade dos criminosos. Não seria entendido pelas classes populares, deixando essa missão aos philosophos e aos metaphisicos, que nem sempre se entendem.

Dizia Voltaire que, quando um homem fala para outro que não o entende faz philosophia e que, quando um homem não entende do que fala a outro que tambem não o entende, faz metaphisica, Raynaud não quer arriscar-se nem a uma, nem a outra coisa.

Põe a questão em pratos limpos nos seguintes termos: o dever do Estado é dar ao publico um sentimento justificado de segurança. Se um individuo mata e rouba, deve ser eliminado. Se pratica outros delictos, além da pena de prisão, deve ser castigado corporalmente.

E para este castigo nada como o chicote de nove cordas.

Afinal, diz Raynaud, ninguem hoje póde estar tranquillo de sua segurança.

Póde-se morrer ás mãos de um malfeitor em plena Paris, como em plena floresta.

Esse parlamentar quer, nem mais nem menos, que se adopte na França a lei ingleza.

A França, sem castigos corporaes, vê augmentar inquietadoramente a obra funesta dos *apaches*.

Na Inglaterra, onde esses castigos existem, a especialidade criminal dos *apaches* tem quasi desapparecido.

O inglez é o povo mais liberal do mundo, o que tem melhor organizados os seus serviços de justiça, de policia, todo o seu vasto machinismo administrativo.

Ha na Inglaterra, o berço do *habeas-corpus*, um respeito supersticioso pela liberdade individual, mas pela liberdade dos bons

A maxima philosophica de Spencer, de que ha uma alma de bondade em todas as coisas más, não serviu para dar nascimento ao sentimentalismo doentio que ampara aos criminosos, porque é possivel que em suas almas exista alguma particula dessa bondade infinita, que divinisa os homens e que possa ser desenvolvida ao influxo do trabalho nas penitenciarias.

A Inglaterra é conservadora.

Desde a edade media que conserva os castigos corporaes.

Os delinquentes que atacam os transeuntes são levados para as prisões e, se condemnados a esses castigos, são ligados a um quadro de madeira—especie de moldura pavorosa — tendo presos as mãos, os pés e a cintura.

Um guarda robusto e desapiedado manobra o chicote de nove cordas—remedio infallivel diz Raynaud para curar a nevrose do furto, das aggressões e dos attentados ao pudor.

∴

Estou longe de pedir que se adopte entre nós esse chicote regenerador das prisões inglezas.

Eu prefiro a pena de morte, com todo o seu caracter de mal irreparavel, aos castigos corporaes, feitos a chicote, em nome da lei.

Do que precisamos é de uma campanha reformadora de costumes.

E' preciso contêr essa corrente que se avoluma em favor de criminosos e lembrar aos jornalistas de opposição que, o meio mais facil de combater os governos não é atacar a policia, quando ella deixa de respeitar a liberdade individual dos desordeiros e dos gatunos.

E' talvez um defeito de nossa educação politica, que se precisa corrigir, pelo esforço de todos, pela collaboração desinteressada de todos os homens de bôa vontade, sem intuitos subalternos, sem interesses pessoaes, mas visando o bem da collectividade, a segurança social tão proficua ao desenvolvimento e á vitalidade dos povos.

J. Fernandes.

MUTILADO

O filho da morta

(De Henry Bordeaux)

Lembro-me de conhecer um tal sr. de Serquigny, de uma familia antiga e muito respeitada na minha terra, que tinha um appellido singular. Chamavam-lhe o «filho da morta». Toda a gente o designava assim, e, por uma questão de habito, nunca reparei nisso com grande attenção. Só mais tarde, desejando que me explicassem o mysterio, fui interrogar uma senhora já de certa edade e muito ao corrente da chronica local. Admirou-se muito da minha curiosidade e perguntou-me.

— Então o senhor não sabe?

— Oh! minha senhora, juro-lhe que não.

— Pois não ha nada mais simples: o sr. de Serquigny veiu ao mundo um anno depois do enterro de sua mãe.

— De sua mãe? Ora! está a brincar commigo.

— Falo-lhe muito a serio. Um anno depois dos solennes funeraes que se fizeram a mme. Serquigny, sua mãe, e aos quaes eu assisti, como toda a gente da villa. O sr. de Serquigny é bem o «filho da morta.»

— Não comprendo. V. exc. ha de concordar que o caso é para serio espanto haver uma mulher que dê á luz uma criança um anno depois de ter sido enterrada!

— Concordo, sim, senhor. O caso, realmente é unico. Mas já que essa historia o interessa tanto, vou satisfazer a sua curiosidade. Ora, ouça:

— «O barão e a baroneza de Serquigny constituiam o par mais unido deste mundo. A sua felicidade era apenas escurecida pelos incommodos continuos de mme. de Serquigny. Soffria de uma doença de nervos que se manifestava por todas as formas, desde a falta de ar até as crises agudas. Experimentou todos os tratamentos sem resultado algum. Habitava com seu marido no castello que o senhor deve conhecer pelo admiravel parque que possue.

Eu então era muito nova, mas ainda me recordo de ter visto a baroneza sentada na sua eterna «chaise-longue». Erguia um pouco, o busto com ar abatido, quando alguem entrava ou sahia, e, apezar da fadiga, transparecia do seu rosto um encanto de melancolica juventude.

Distrahia-se lendo e conversando. Escolhia sempre os livros mais tristes e gostava de conversar da sua doença. O marido tratava-a com essa dedicação que dia a dia augmenta de valor, por que nada ha mais raro nem mais bello que uma dedicação prolongada!

Um dia, trouxeram-me a noticia da sua morte. Não me admirei muito da triste nova, mas nem por isso foi menor a minha saudade. Bastava tel-a visto para logo a amar um pouco. Meus paes levaram-me ao castello e entrei no quarto mortuario, onde ella repousava, estendida em um leito, com o seu vestido de noivado, entre lilazes e rosas brancas. Estavamos no mez de junho. Pareceu-me que ainda era mais linda morta do que viva. O seu rosto immobil e calmo já não tinha essa expressão inquieta do enfermo que vê approximarse o mal.

Toda ella era suavidade e paz. Fugi do quarto, a chorar, não podendo supportar mais tempo um espectaculo tão cruel.

Encontrei o marido no parque. Estava sentado em um banco, os cotovellos apoiados aos joelhos, a cabeça mettida entre as mãos; ouviu-o soluçar e retirei-me sem lhe dirigir uma palavra. Quasi preferia o aspecto da morte a esse desespero feroz.

Mme. de Serquigny gostava muito de joias. Quando a morte a sorpreendeu, trazia ainda nas mãos os seus anneis preferidos. Tiraram-lh'os excepto um que era o seu annel de casamento, uma perola magnifica cercada de diamantes, que não podia passar na articulação do dedo.

— Dexem-lh'a ficar, ordenou o marido. Não lhe façam mal.

Não queria que se atormentasse a mão da sua pobre esposa. Enterraram-n'a no jazigo da familia, que era no cemiterio da aldeia proxima, talvez a uns quinhentos metros do castello. Foi uma cerimonia solenne a que muita gente assistiu, piedosamente, recolhida. Vieram de longe uns parentes do sr. de Serquigny. A' noite, alguns delles estavam ainda a jantar, e o infeliz viuvo presidia á funebre refeição quando todos ouviram distinctamente um toque de campanhia na porta de entrada:

— Tocaram... como «ella» costumava tocar, disse o sr. de Serquigny.

Depois desta reflexão fez-se um silencio, que foi logo perturbado pelo ruido de uma desordenada correria. Pela porta entreaberta da sala de jantar, os hospedes viram os criados a fugir, soltando gritos de panico. O barão levantou-se da mesa e exclamou:

— Que ha?

Dentro de poucos momentos, estabelecia-se a mesma debandada na sala de jantar: appareceu á entrada da porta um phantasma branco, vestido com um longo véo.

— Uma alma do outro mundo!

— Germana! bradeu o Sr. de Serquigny, depois de ter recuado, avançou sósinho ao seu encontro.

Tinha deante de si a morta, a morta que o fitava, com os seus grandes olhos abertos:

— Não tenhas medo! disse ella. Sou eu!

O barão não ousava tocar-lhe. Todo o seu corpo era saccudido por estremecimentos. Foi ella que o apertou nos braços:

— Toca-me estou viva.

Beijava-o com os labios quentes. E elle chorava. Ella ria, ria, em uma ancia de gargalhada continuamente.

— Tenho muita fome, disse por fim.

Tirou da mesa um pastel a metteu-o na bôca. O marido olhava para ella com espanto. Perguntava a si proprio se tudo aquillo não seria um sonho...

— Como voltaste? perguntou. Como voltaste de tão longe?

— Foi o João que me salvou.

— O João?

Era o nome do criado de quarto. Ella sorriu:

— Oh! não foi ao jazigo com essa intenção. Apesar disso, havemos de recompensal-o. Julgava-me morta... e vivais, jantavas quando eu entrei.

— Vivia... nem sei como.

Rompeu em soluços, não querendo ainda acreditar no milagre, que ella acabou por lhe explicar. O criado de quarto tinha-a despertado do somno lethargico em que estava mergulhada havia alguns dias. Viu que lhe deixaram no dedo o annel de casamento. Quando a noite desceu, entrou no jazigo e abriu o caixão. Não podendo tirar o annel, começou a cortar o dedo. E a dôr agitara então a doente, que se ergueu, exclamando:

— Meu Deus! como isso doe!

O ladrão, espantado, puzera-se em fuga. Mas a porta do jazigo ficára aberta. Mme. de Serquigny levantou-se do tumulo, apesar da sua fraqueza, e conseguiu voltar a casa.

Depois dessa resurreição não tornou a queixar-se dos seus incommodos. E um anno depois deu á luz uma linda creança, a quem toda a gente chamou «o filho da morta».

NOTICIAS MILITARES

Seguindo no vapor *Sergipe* para o sul da Republica, o coronel Eduardo Silva, o sr. general inspector convidou hontem a todos os officiaes desta guarnição, para assistirem o embarque do mesmo coronel, que realizará amanhan no antigo arsenal de marinha.

— Apresentou-se hontem ao quartel general, por ter sido nomeado auxiliar de auditor de guerra da 3.ª região, em 16 de agosto ultimo, o dr. Jeronymo Rios.

— Foram nomeados hontem pelo sr. general para o conselho de guerra a que tem de responder o soldado da 3.ª bateria Carlos Rossitil, os seguintes officiaes: presidente, capitão Luiz Irenio, interrogante, 1.º tenente Geroncio Nitto; vogaes, 2.ºs tenentes Diogo Ribeiro, Themistocles de Mello, José Cavendisk e Luiz Carlos Netto.

— Serviço para hoje: Dia ao quartel general, o auxiliar José Alves. Uniforme n. 4. Amanhan: o amanuense Victor Fagundes. Uniforme n. 7.

Cedulas, pratas e nickeis falsos

O sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, recebeu hontem, á noite, um telegramma do sr. Ulysses de Souza, delegado do municipio de Escada, communicando ter sido preso naquella comarca o individuo Levino Antonio dos Santos, na occasião em que passava cedulas falsas.

Ali, foram apprendidos, em poder de Levino 340$000 falsos, em cedulas de 20$, 5$ e 74 pratas de 1$000.

Adeantou o delegado da Escada, residir esse individuo aqui no Recife, á rua do Caldeireiro, n. 94.

O sr. chefe de policia fez chegar, logo depois, o telegramma ás mãos do dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.º districto da capital, que acompanhado do capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, dirigiu-se á casa indicada.

Poucos minutos antes de 1 hora da manhan de hoje, aquellas autoridades bateram á porta principal do indicado predio.

Immediatamente, indagaram do interior da casa quem batia á porta e o que desejava.

Sciente de que era a policia, uma mulher retorquiu estar agasalhada e necescitar de algum tempo para preparar á casa, afim de depois franquear o ingresso.

Após quinze minutos, foi aberta a porta.

O dr. Leovigildo Maranhão e o capitão Muniz de Almeida foram recebidos gentilmente pela mulher Maria Joaquina de Jesus, que disse ser casada com Levino Antonio dos Santos, homem, segundo disse ella, incapaz de dar incommodos á policia.

O sr. delegado avisou-a de que ia dar busca em todo o predio.

Maria Joaquina, como quem nada temia, rindo-se, disse á autoridade que procedesse rigorosamente.

Revistados todos os objectos que se achavam na sala de jantar, onde foram recebidos as autoridades, passaram o dr. delegado e subdelegado de Santo Antonio á cozinha e em seguida ao pequeno quintal.

O capitão Muniz de Almeida ali notou que em uma lata cheia de areia estava como que transplantado um olho de couve com as folgas bem emmurchecidas.

Retirada a planta o capitão Muniz de Almeida lembrou-se da revolver a terra encontrada na lata.

Sob pequena camada de areia achava-se um embrulho que, depois de aberto, se verificou conter 100$000, em cedulas falsas de 20$, e 5$, e 7$400 em nickeis falsos.

Interrogada Maria Joaquina, confessou que ali escondera o dinheiro, quando a autoridade lhe batera á porta.

Essa quantia disse ella, lhe havia sido entregue, hontem, por um individuo afim de fazel-a chegar ás mãos do seu marido.

Continuando a proceder á busca nada mais de importancia, sobre o caso, foi encontrado.

No entanto, ficou sendo vigiado o predio por soldados de policia, devendo ainda hoje, ser dada nova busca, pelo dr. Leovigildo Maranhão.

×

ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica do 3.º batalhão do regimento policial fará retreta no jardim da praça da Republica com o programma seguinte:

1.ª PARTE—*Estrêão*, marcha, *La Feria*, zarzuella, *Inspiração*, polka, *Na praia*, valsa, *Inspector*, dobrado.

2.ª PARTE — 3.º acto do *Guarany*, *Recordação de um retrato*, valsa, *Plangente*. pas de quatre, *Magalhães*, polka, *Honra aos militares*, dobrado.

— O *Cinema da Paz* que funcciona no arrabalde de Afogados exhibirá hoje um bem confeccionado programma.

Delle fazem parte interessantes *films* ainda não exhibidas nesta capital.

— A *Sociedade recreativa 8 de dezembro*, offerece hoje aos seus associados um recreio dançante em sua séde á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar.

×

Suicidio

Poz termo hontem á existencia a mulher Josepha de tal, que residia actualmente no quadro *A. B. C.*, á rua dos Guararapes, no districto policial do Recife.

Josepha, aos tempos das demolições á rua do Pharol, residia ali, transferindo dali a sua residencia para aquelle quadro, lutando com muitas difficuldades no levar a effeito esta mudança.

A infeliz mulher frequentava catimbós e ultimamente mostrava-se bem contrariada pelo abandono do fulão André, de quem era ella muito affeiçoada.

Hontem, ás 6 ½ horas da tarde, quando na casa de Josepha chegou para visital-a a mulher Eliza Maria de Lemos encontrou-a enforcada.

Communicado o facto a autoridade local esta compareceu iniciando as diligencias que o caso exigia e fazendo immediatamente remover o cadaver para o necroterio.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Anna Umbelina Vieira de Mello Filha;

d. Julia Adelaide de Carvalho Saldanha;

Durval, filho do capitão Felippe Lopes Reis;

Djalma, filha do professor Delmiro Farias;

Senhorita Amelia Correia do Rego Barros;

o sr. Nylo Queiroz Lima;

o sr. Waldemar Carneiro;

o sr. major Vicente Ferreira Pessôa Villa Nova;

o sr. capitão José Zeferino Brayner de Souza Rangel;

o pequeno Durval, filho do sr. Felippe Lopes Reis.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem, enviado pelo seu autor o sr. Paulino Lopes da Cruz, um exemplar do *Estudo dos terrenos*.

E' um trabalho digno das leituras dos srs. agricultores.

Nelle se contêm claramente expostos os meios para o conhecimento das diversas especies de terrenos, sua classificação scientifica e agricola e maneiras praticas de fazer-se a analyse chimica dos terrenos araveis.

A referida obra se encontra á venda na livraria *Bolitreau* á rua do Imperador.

Agradecemos a remessa.

×

ESPORTE

Haverá hoje, á tarde, patinação no *ring* do *Jardim 13 de maio*.

Ali tocará uma banda de musica do regimento policial.

— Encontrar-se-ão, ás 4 e 1/2 horas da tarde de hoje, no vasto campo do *British Club*, em uma partida de *foot-ball*, dois grupos de jogadores dos clubes *Nautico* e *Sport*.

Os equipes estão equilibrados.

Os elevens são os abaixo:

Nautico—Raif Cunha Lima, *goal-keeper*; F. Pery e T. Junior, *full-backs*: Alberto Roselli, M. Didier e Arlindo Lellis; *half-backs*; Francisco Carvalheira, Jorge Tasso, H. Britto, E. Silva e José Maia, *forwards*.

Sport—Antonio Pedro Araujo, *goal-keeper*; Manuel Guimarães e L. Miranda, *full-backs*; José Mello, Abelardo Fernandes e Eduardo Lobo. *half-backs*; A. Cunha, D. Vianna, J. Vieira, F. Cavalcante e L. Reis. *forwards*.

O *referee* será o sr. H. R. Avila.

— A's 6 e 1/2 da manhan de hoje, jogarão no *ground* do Maroim os teams seguintes:

CAPIBARIBE, *goal-keeper*—C. Bandeira; *full-backs*—H. Duperron e A. Sá Leitão; *half-backs*—H. Albuquerque. R. Ribeiro e O. Lins; *forwards*—A. Siqueira, A. Swenson, R. Bezerra, A. Cunha e T. Mello.

MAROIM, *goal-keeper*—A. Fonte; *full-backs*—M. Tavares e C. Times; *half-backs*—A. Paranhos, U. Brandão e O. Gomes; *forwards*—A. Uchôa, E. Fontes, A. Tavares, C. Saldanha e O. Semico.

DESAPPARECIDOS

Telegramma da Victoria, capital do Espirito-Santo, trouxe a noticia do fallecimento da respeitavel senhora d. Auta de Moraes Freitas, pernambucana, ali residente ha 15 annos.

A virtuosa extincta, que era muito estimada, deixa quatro filhos, o dr. Lourenço de Moraes Freitas, juiz de direito na comarca de Itapemirim; d. Maria Elisa, esposa do dr. Madeira de Freitas, ministro do Superior tribunal espirito-santense, d. Felina, esposa do pharmaceutico coronel Manuel Lyrio de Salles d. Virginia, esposa do illustre dr. Sergio Loreto, digno juiz seccional neste Estado.

A' familia da extincta enviamos nossos pezames, especialmente ao honrado dr. Sergio Loreto.

— Falleceu hontem nesta capital, o sr. José Paulino da Silva.

O morto tinha a edade de 95 annos e foi victimado por uma peritonite que zombou de todos os recursos medicos.

Deixa uma prole numerosa, á qual enviamos sentimentos.

— Em a manhan de hontem falleceu em Floresta dos Leões, onde se encontrava por incommodos de saúde, o coronel Adolpho Gentil, que gosava de justificada estima.

O cadaver veiu para o Recife, em trem especial, realizando-se o enterramento, pelas 5 1/2 da tarde, do cemiterio publico de Santo Amaro.

A' enlutada familia do extincto levamos os nossos pezames.

— A' rua do Alecrim, succumbiu hontem, pelas 3 horas da madrugada, a menina Albertina Marcionilla da Silva, filha do sr. Pedro Leovigildo da Silva e de sua esposa, d. Luiza Maria da Silva.

A desventurada creança foi sepultada, á tarde, no cemiterio de Santo Amaro.

×

Foram identificados hontem, no gabinete annexo á repartição central da policia, os seguintes criminosos: José Silvino da Silva, Olympio Feijó da Cunha, Francisco Ferreira do Nascimento ou da Silva, João Henrique Gomes da Silva e Luiz Vicente da Silva.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 181.— 12.ª EXTRAIDA EM 8 DE OUTUBRO DE 1910

35518	100:000$000	7129	4:000$000
43670	20:000$000	5845	1:000$000
41894	10:000$000	28308	2:000$000

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

3224	10203	10826	25814	47593
5616	10657	13767	28888	47986

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5434	10570	22273	35090	45684
7148	12529	25054	36257	49084
8 08	14510	25572	37905	50446
8774	14996	28447	38029	53802
8923	18399	29840	39547	54203
9175	18652	34142	40958	56835
9414	20974	34862	40964	58872

APPROXIMAÇÕES

35517	600$000	41893	200$000
35519	600$000	41895	200$000
43669	400$000	7128	200$000
43571	400$000	7130	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

35511 a 35520

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

43661 a 43670

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

41891 a 41900

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

7121 a 7130

CENTENAS

Os numeros de 35501 a 35600 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 43601 a 43700 estão premiados com 32$000.

Os numeros de 41801 a 41900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 7101 a 7200 estão premiados com 20$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 18 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 8$000 excepto os terminados em 18.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de outubro de 1910: —Maria do Carmo Affonso Nunes, professora de Ouricury, pedindo prorogação por mais 90 dias de licença em cujo goso se acha.—Sim, sem vencimentos. Sotter Luiz Nunes, professor de Ouricury, pedindo prorogação por 90 dias de licença em cujo goso se acha.—Sim, sem vencimentos.

— Dia 7:—Miranda Souza & C., pedindo pagamento da quantia de 362$300, pelo fornecimento de mercadorias á casa de detenção, no mez de agosto ultimo.—Deferidos, nesta data com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de outubro de 1910:—Antonio Guilherme dos Santos, sentenciado, pedindo passagem para sua mulher e tres filhos seguirem em sua companhia para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

— Dia 7:—Manuel Francisco de Lima, sentenciado, pedindo para ser requisitado, afim de ser posto em liberdade, visto ter cumprido a pena.—Não tem logar o que pede, á vista da informação do 1.º escrivão do jury da capital. Severino José de Barros, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade, visto ter concluido a pena.—O supplicante já foi requisitado afim de ser opportunamente posto em liberdade, por conclusão de pena, em vista da informação do 1.º escrivão do jury da capital.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 8 de outubro de 1910:—Francisco Solano de Lima.—Informe a 2.ª secção. Paulino Menezes, 2 petições, Joaquim Montenegro e Santos da Figueira & C.—Informe a 3.ª secção. Thomaz Eduardo André Comber e Felippe Lenhartd.—Averbe-se. Francisco Ramos da Silva.—Deixo de encaminhar o recurso por ter sido interposto com a preterição das formalidades estatuidas nos arts. 253.º do reg. de 6 de abril de 1907 e 195.º do de 10 de junho de 1898.

REPARTIÇAO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 8 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 218 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente.—A' minha ordem, Hermogenes Martins Cordeiro, como pronunciado nesta capital nas penas do artigo 304 do codigo penal. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Olegario Muniz da Silva, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Salustiano Carneiro da Cunha e Manuel Antonio da Silva, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Philomena Maria Marcolina, Francisco Ferraz de Azevedo, por disturbios e Bemvindo Carneiro da Cunha, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Josepha de tal, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Manuel Pedro da Silva, como desordeiro.

— O delegado do municipio de Bezerros scientificou-me, por officio de 5 do vigente, que no dia 30 de setembro ultimo, no logar Alecrim, o individuo Estevam Antonio dos Santos, feriu a facadas ao popular Gomes da Silva ou José Lino.

Contra o criminoso que foi preso, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

— Ao administrador da casa de detenção apresentou hontem voluntariamente á prisão, o individuo de nome Hermogenes Martins Cordeiro, pronunciado nesta capital nas penas do artigo 304 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Garanhuns em companhia do dr. promotor publico respectivo visitou no dia 3 do corrente á cadeia local, encontrando onze detentos sendo: sete indiciados, tres pronunciados e um correccional, que nenhuma reclamação fizeram.

— O subdelegado do 1.º districto do municipio de Amaragy, remetteu a esta repartição, com officio de 5 do andante, 12 facas de ponta, 4 punhaes e 1 revolver, armas apprendidas em poder de varios turbulentos.

— O dr. delegado do municipio de Olinda tambem remetteu a esta repartição, com officio de hoje, 34 facas de ponta, 3 pistolas, 4 punhaes e 1 revolver, armas tomadas em poder de diversos desordeiros.

— Assumiu no dia 30 do mez proximo passado o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Palmeira do municipio de Canhotinho, o sr. Manuel Soares da Rocha.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

Publicações a Pedido

A BELLA SENHORITA

SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

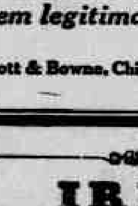
Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.



Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mondes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Mosquiteiros americanos

A Casa suissa, acaba de receber em todos os tamanhos e cores, rua Barão da Victoria n. 22.

No Brasil, no Prata, na Belgica, na Italia, na Africa, as curas da syphilis, com o poderoso depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico Silveira, tem sido surpreendentes, conforme os attestados recebidos e em tempo publicados.

A «Associação Christan de Moços»

Era uma necessidade em meu coração, testemunhar a esta associação, as sympathias que gozei, e o modo gentil que fui acolhido, com as cartas de recommendações que levei desta associação, para diversas cidades dos Estados Unidos da America, como fosse, New-York, Bufalo e outras cidades.

Meu coração se eleva, ao Omnipotente em um concerto de acções, de agradecimento por tão grande beneficio.

Acceite os meus agradecimentos, e que Deus, encha de grande luz esta associação, que possa distribuir com seus associados, grandes beneficios.

Do socio que consagra uma eterna gratidão.

Antonio Saraiva.

Recife, 7 de outubro de 1910.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogr762arias e pharmacias.

Testamento «Cascão»

Em cumprimento á disposição expressa, contida no testamento, com que falleceu nesta Cidade no dia 11 de Janeiro do corrente anno o subdito portuguez Antonio Joaquim Cascão, faço publicar, nos principaes jornaes desta Capital e por tres dias, o mesmo testamento para perfeito conhecimento dos interessados; providenciando no sentido de ser elle tambem publicado nos principaes jornaes de Portugal.

Recife, 6 de Outubro de 1910.

Dr. *Adolpho Cirne.*

Eil-o em sua integra:

Em nome de Deus, amen. Eu, Antonio Joaquim Cascão, abaixo assignado, estando são de corpo e espirito e em meu perfeito juizo, tendo porem de fazer uma viagem á Europa e temendo a morte, cujo dia é incerto, resolvi fazer este meu testamento para dispôr de meus bens e determinar o que quero que se faça depois de minha morte. Sou catholico, apostolico, romano, pois nessa religião tenho vivido e protesto morrer. Sou natural da Freguezia de Beiris, Conselho da Povôa de Varzim, reino de Portugal, filho legitimo de Joaquim Gonçalves Cascão e d. Maria Rosa Nogueira, já fallecidos.

Casei-me com d. Joanna Rosa Galvão, nesta cidade, no dia 18 de Março de 1893, vigorando entre nós o regimen de separação de bens; e não tendo tido filhos desse casamento até hoje, 20 de Setembro de 1899, nem podendo mais tel-os, visto estar separado physicamente de dita minha mulher desde o anno proximo findo (o que affirmo sob juramento), não tendo desde então havido o menor contacto entre nós, posso por isso dispôr livremente de todos os meus bens, o que passo a fazer pelo modo seguinte:

Deixo os seguintes legados, que, peço sejam cumpridos por meus testamenteiros:

Deixo ao Hospital Portuguez de Beneficencia desta cidade a quantia de dez contos de réis em dinheiro, com a condição de no anniversario de meu fallecimento mandar celebrar uma missa rezada por minha alma e outra por alma de meus paes.

Deixo á Santa Casa de Misericordia desta cidade igual quantia de dez contos de réis com a mesma condição acima.

Deixo aos Conventos da Penha, do Carmo e de S. Francisco (ou Santo Antonio) desta cidade a quantia de dois contos de réis em dinheiro a cada um para suas obras e sustentação do culto.

Deixo a quantia de um conto e duzentos mil réis em beneficio da imagem de Santo Antonio, que existe no Arco do mesmo nome junto á ponte do Recife, para ser applicada do seguinte modo: duzentos mil réis para a compra de uma lampada e um conto de réis para comprar-se uma apolice e o seu rendimento ser empregado em luz para o mesmo Arco. Deixo tambem um conto de réis para comprar-se apolices e ser o seu rendimento empregado em cêra para o altar de Nossa Senhora da Conceição do Arco junto á mesma ponte do Recife.

Deixo a cada uma das casas de caridade fundadas pelo Padre Ibiapina nos centros deste Estado e do da Parahyba a quantia de dois contos de réis. Ao Collegio Saleziano desta cidade deixo a quantia de um conto de réis. A' Sociedade de S. Vicente de Paula tambem desta cidade deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo para as obras da egreja de Nossa Senhora do Rosario da Freguezia da Bôa-Vista desta cidade a quantia de cinco contos de réis, devendo para isso os meus testamenteiros ou o dr. Juiz da Provedoria nomear uma commissão, que deva fiscalizar ditas obras, caso não a possam fiscalizar por si e devendo entregar as quantias proporcionalmente ás obras que se forem fazendo até completar a de cinco contos acima dita. Para as obras da egreja de Santa Cecilia da rua da Conceição deixo a quantia de um conto de réis. Igual quantia de um conto de réis deixo para as obras da egreja do Pilar, da rua de S. Jorge. Para a Irmandade do Divino Espirito Santo desta cidade deixo a quantia de cinco contos de réis, bem como outros cinco contos para serem applicados a obras e ornamentação do altar e ao culto do Santo Christo, que se venera na mesma egreja do Espirito Santo. Deixo tambem a quantia de dois contos de réis para ser empregados em apolices e o seu rendimento ser applicado á ornamentação do altar de S. Benedicto, que se venera no Convento de Santo Antonio ou São Francisco, devendo ditas apolices ser entregues ao representante da irmandade.

Deixo ás Irmandades das Almas, Nosso Senhor dos Passos, Nossa Senhora do Rosario, da Matriz do Corpo Santo do Recife, a quantia de dois contos de réis a cada uma. A's irmandades de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Sant'Anna e São Bom Jesus das Portas, da egreja da Madre de Deus, tambem dois contos de réis a cada uma. Egual quantia de dois contos de réis deixo ás Irmandades de Nossa Senhora do Livramento e São Bom Jesus das Chagas. A's Irmandades do Santissimo Sacramento das Matrizes de Santo Antonio, São José, Corpo Santo do Recife e da Bôa-Vista, deixo a quantia de cinco contos de réis para cada uma, a qual quantia deverá ser empregada em apolices e os seus rendimentos applicados ao culto e ornamentação dos altares, com a condição de no anniversario de meu fallecimento mandar cada uma de ditas irmandades celebrar uma missa por minha alma, outra por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos. Deixo mais a quantia de dois contos de réis para as obras da matriz de São José. Tambem para a Irmandade de Nossa Senhora do Terço, deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo ao Hospital de Santa Agueda e ao Hospicio de Alienados dois contos de réis a cada um.

Deixo mais a quantia de dez contos de réis para ser distribuida por cincoenta viuvas, que vivam honestamente e tenham filhos residentes nesta cidade, cabendo a cada uma duzentos mil réis.

Deixo outros dez contos de réis para serem distribuidos por dez orphams e dez expostas recolhidas aos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia desta cidade, devendo caber a cada uma orpham ou exposta a quantia de quinhentos mil réis, que será entregue para auxilio de seus casamentos.

Deixo a quantia de dois contos de réis para ser distribuida em esmolas de dois mil réis pelos pobres desta cidade, devendo essa distribuição ser feita pelo reverendissimo prefeito do Convento da Penha, a quem os meus testamenteiros entregarão aquella quantia.

Deixo a cada uma das Irmandades desta cidade, a que pertenço, a quantia de cem mil réis, os quaes serão pagos depois de exhibidas as provas, pelos representantes das mesmas de que foram celebradas as missas a que tenho direito em vista dos respectivos compromissos.

Deixo a quantia de quinhentos mil réis para cada um de meus afilhados ou afilhadas de baptismo, os quaes serão entregues em vista das certidões de baptisado.

Deixo a Antonio Gomes da Luz a casa terrea da rua do São José, n. 32, freguezia de São José, sendo este legado livre do pagamento de quaesquer impostos.

Deixo a Manuel Cyrillo (ou Silyro) Noya, a casa terrea de mesma rua de São José, n. 30.

Deixo a Luiz Pinto Saraiva o sobrado n. 25, á rua do Bom Jesus, e os de n. 48 e 50 da rua Domingos José Martins, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves.

Deixo a d. Eufemia, filha do mesmo Luiz Pinto Saraiva, o sobrado á rua dos Guararapes, n. 90 e a casa terrea á rua de São Jorge n. 111, da mesma freguezia.

Deixo á d. Felicia, mãe da mesma d. Eufemia, a quantia de cinco contos de réis; e a cada um dos tres caixeiros, que actualmente existem no estabelecimento do sr. Luiz Pinto Saraivs, a quantia de um conto de réis para cada um.

Deixo a João Ferreira de Deus e suas irmans d. Izabel Julia Ferreira Vianna, Hermina Rosa de Deus Ferreira, Maria Ignez Ferreira Moreira, Carolina Emilia Ferreira de Deus e Perpetua Aurora Ferreira Deus, a quantia de cinco contos de réis para cada uma, devendo estes legados ser pagos livres de qualquer imposto.

A Antonio Gomes Salgueiro e José Augusto Leal deixo tambem dois contos de réis para cada um.

A Antonio Gomes da Luz, além da casa terrea acima dita, deixo tambem a quantia de um conto de réis, e egual quantia deixo a cada uma de suas duas filhas.

Tambem a Manuel Cyrillo Noya, deixo além da casa já legada mais a quantia de dois contos de réis.

A meu afilhado Ivo, filho de Walfredo Barretto de Mello Rego, bem como ao mesmo meu compadre Walfredo deixo tambem dois contos de réis para cada um. E ainda ao mesmo meu afilhado Ivo deixo tambem a casa terrea sita á rua Direita de Afogados n. 28.

Deixo ao meu compadre Izidoro de Mattos Ferreira, bem como a seu filho João, meu afilhado, a quantia de dois contos de réis a cada um. Ao monsenhor José Baptista de Araujo deixo a quantia de dois contos de réis. Igual quantia de dois contos de réis deixo a Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, á sua mulher e ás suas tres filhas bem como á sua neta, filha do dr. Vicente Neiva, sendo dois contos de réis para cada um. A meu afilhado Eduardo, filho de Antonio Lima, deixo tambem dois contos de réis. A Manuel Marques, guarda-livros, que por occasião da minha retirada para Portugal fez a escripta em meus livros, deixo a quantia de dois contos de réis.

Deixo ao meu velho amigo Bento de Freitas Guimarães, bem como á sua filha solteira, d. Olivia, a quantia de dois contos de réis para cada um. A Manuel Moreira de Souza deixo a quantia de dois contos de réis e a José Moreira de Souza Sobrinho a de um conto de réis em lembrança de nossa amizade.

Deixo ao dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne a quantia de trinta contos de réis, e, se elle fallecer antes de mim, passará dita quantia para suas filhas e filho.

Deixo á minha inquilina do primeiro andar do sobrado da rua Marcilio Dias n. 121, d. Hermina Celestina Alves de Mendonça, bem como á sua prima d. Joanna, que vive em sua companhia, a quantia de dois contos de réis para cada uma, e tambem perdôo-lhe as rendas de dita casa, que por ventura esteja a dever até a data do meu fallecimento. Outrosim, determino que sejam perdoadas as rendas que estiverem a dever até a data de minha morte a todos os meus inquilinos, que viverem em estado de pobreza.

Deixo á minha antiga criada, Sebastiana Maria da Conceição, a casa terrea do becco da Pindoba n. 3 e mais duzentos mil réis em dinheiro, tudo livre de qualquer imposto. A' minha antiga escrava, Joanna Maria da Conceição, deixo a casa terrea do mesmo becco da Pindoba n. 1 e tambem a quantia de duzentos mil réis nas mesmas condições, isto é, livres de qualquer imposto.

Deixo ao Consulado Portuguez a quantia de cinco contos de réis para serem empregados em apolices e com os seus rendimentos serem auxiliados os portuguezes indigentes, que quizerem voltar para Portugal. A' minha mulher d. Joanna Rosa Galvão, apesar de seu procedimento irregular para commigo e não querendo eu que ella soffra privações durante sua vida, lego-lhe o uso fruto da casa terrea n. 13, da rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, da qual por sua morte passará a propriedade plena para o Hospital Portuguez. Estabeleço mais em seu favor o seguinte legado:

Deixo á Santa Casa de Misericordia desta cidade os sobrados numeros 34 e 36 da rua Restauração da freguezia do Recife, com a condição de dar ella á dita minha mulher, emquanto viver, a quantia de duzentos mil réis por mez. Si a Santa Casa não quizer acceitar este legado com a condição imposta, passarão os mesmos sobrados a pertencer ao Hospital Portuguez com a mesma condição, e si este tambem não quizer acceitar assim, os meus testamenteiros farão vender ditos sobrados e o seu producto será empregado em apolices do Governo Brasileiro, as quaes ficarão em poder e sob a administração de meus ditos testamenteiros, que receberão os rendimentos das taes apolices e os entregarão mensalmente á dita minha mulher; e por morte desta ou retirando-se ella desta cidade sem deixar procurador ou recusando-se a receber os rendimentos acima ditos, deverão ditas apolices ser divididas repartidamente por todos os meus testamenteiros desta cidade. São estes os legados que deixo em relação a esta cidade onde fui creado e tenho vivido até hoje. Passo agora a ennumerar os legados relativos a Portugal.

Deixo á Santa Casa de Misericordia da cidade do Porto a quantia de vinte contos de réis para serem distribuidos pelas Casas Pias a seu cargo.

Deixo a quantia de quatrocentos mil réis a cada uma das seguintes instituições: Albergues Nocturnos do Porto, Asylo Maria Pia, Officinas de São José, Senhor de Mattosinhos e Senhor do Monte de Braga. Deixo ao Mosteiro de São Torquato de Guimarães a quantia de dois contos de réis para as suas obras.

Deixo á Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja de Beiris, freguezia do meu nascimento, a quantia de vinte contos de réis, que deverão ser empregados em apolices do Governo Portuguez para o seu rendimento ser applicado em alfaias e na sustentação do culto do mesmo Santissimo Sacramento, com a condição porém de fazer dita Irmandade celebrar por occasião dos anniversarios de minha morte uma missa por minha alma, uma por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos. Si por acaso deixar de ser cumprida esta condição, passará este legado a pertencer com a mesma condição á Santa Casa de Misericordia do Porto.

Deixo mais a quantia de duzentos mil réis para ornamentação de cada altar da dita igreja de Beiris.

Lego tambem á Santa Casa de Misericordia da Povôa de Varzim a quantia de dez contos de réis, que deverão ser empregados em apolices do Governo Portuguez e isto com as seguintes condições: 1.ª fazer celebrar por occasião dos anniversarios de minha morte uma missa por minha alma outra pela de meus paes e outra pela de meus irmãos; 2.ª, zelar o tumulo que tenho no Cemiterio de Nossa Senhora das Dôres, da mesma Povôa de Varzim, assim como mudal-o para o novo cemiterio, ficando a seu cargo a conservação do mesmo tumulo; 3.ª se deixar de cumprir essas condições, passará o presente legado a pertencer á Santa Casa de Misericordia da Cidade do Porto, com as mesmas condições impostas.

Deixo a meu afilhado Antonio, filho de Domingos Martins do Eirado, a quantia de um conto de réis; e ao mesmo Domingos a quantia de duzentos mil réis.

Deixo a d. Luiza Maria da Conceição, do logar do Monte, freguezia de Touquinhol, a quantia de quatrocentos mil réis; e a d. Anna Maria da Conceição, do mesmo logar, um conto de réis.

Deixo a Manuel Gonçalves Galante, do mesmo logar, a quantia de um conto de réis; e mais a sua mulher quatrocentos mil réis.

Deixo a Manuel Fernandes, do mesmo logar, quatrocentos mil réis e egual quantia a cada uma de suas duas filhas; si o dito Manoel Fernandes já fôr fallecido, passará aquella quantia tambem as suas filhas. Deixo a José Gomes Fernandes, do mesmo logar, a quantia de quatrocentos mil réis; egual quantia para a sua mulher.

Deixo a Laurentina e Maria, filhas de Manuel de Freitas Nogueira, da freguezia de Beiris, a quantia de duzentos mil réis para cada uma, e si algumas dellas fôr fallecida passará essa quantia a pertencer á sua mãe, ou, em falta desta accrescerá á irman que sobreviver. Deixo ás irmans do fallecido José Francisco Galvão, da freguezia de Amorim, a quantia de quatrocentos mil réis para cada uma; e no caso de ser alguma já fallecida, passará dita quantia a pertencer ás suas filhas, e, se não tiver filhas, a seus filhos.

Deixo ás sobrinhas, que por ventura existam por parte de minha mãe ou de meu pae e que provém ser indigentes, a quantia de quarenta mil réis para cada uma.

Deixo para os pobres da freguezia de Beiris, que assistirem ás missas ditas por minha alma e pelas dos meus paes por occasião de meu fallecimento, a quantia de um conto de réis, ficando a cargo do senhor Abbade o Reverendissimo Antonio Martins de Farias, ou seu successor, a distribuição desta quantia em esmola de dois a quatro mil réis, conforme melhor entender.

Deixo mais a quantia de um conto de réis para ser distribuida por vinte e cinco familias pobres e com filhos, ficando a distribuição a cargo do mesmo senhor Abbade ou seu successor.

Deixo a José Gonçalves Netto a quantia de quatrocentos mil réis, egual quantia a Manuel Fernandes Lima, residente na cidade do Porto, logar do Ouro, devendo dito Manuel Fernandes Lima entregar o meu retrato e os de minha familia, que por seu intermedio mandei reproduzir na America, bem como a respectiva conta para lhe ser paga; peço que esses retratos sejam entregues a alguma casa pia das contempladas neste testamento, ou ao Reverendissimo senhor Abbade de Beiris para os mandar collocar onde melhor entender. Lego ao mesmo Reverendissimo senhor Abbade Antonio Martins de Farias a quantia de dois contos de réis.

Deixo ainda para a Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Nossa Senhora das Dores da Povôa do Varzim a quantia de cinco contos de réis para serem empregados em apolices do governo portuguez e seu rendimento ser applicado á sustentação do culto e ornamentação do altar, com a condição de fazer celebrar uma missa por minha alma, outra por alma de meus paes e outra por alma de meus irmãos, nos anniversarios de meu fallecimento.

Deixo ás duas filhas de meu amigo José Gonçalves Cascão, residente na Povôa de Varzim, a quantia de duzentos mil réis para cada uma. Declaro que todos esses legados e deixas relativos ao reino de Portugal devem ser pagos em moeda forte.

Deixo a meu primo Manuel da Silva Nogueira, residente á rua Lafayette, em Paris, a quantia de vinte contos de réis; e se elle fallecer antes de mim passará dita quantia para suas filhas.

Nomeio meus testamenteiros nesta cidade, onde deverá ser cumprido o meu testamento os srs. Luiz Pinto Saraiva, dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne e José Fernandes Lima, na ordem em que estão collocados, aos quaes peço se dignem de aceitar tão pia incumbencia com as vantagens que por lei lhes competem.

Para as deixas e disposições relativas ao reino de Portugal, que os ditos meus testamenteiros não poderem cumprir nomeio meus testamenteiros naquelle reino os srs. Abbade Antonio Martins de Farias e José Gonçalves da Silva, aos quaes peço aceitem dita incumbencia. Outrosim, sendo os meus bens consistentes quasi exclusivamente em predios, situados nesta cidade, determino que os meus testamenteiros promovam a venda de todos os predios, que forem necessarios para o pagamento dos legados em dinheiro aqui e em Portugal e para todas as mais despesas necessarias, comtanto que sejam cumpridos os legados pela fórma acima dita. Se houver difficuldade na venda dos predios poderão os meus testamenteiros dar em pagamento dos legados em dinheiro alguns dos predios comtanto que os legatarios os recebam pelos preços porque forem judicialmente avaliados mas nunca por menos preço. Para cumprimento do presente testamento e entrega de todos os legados marco o prazo de tres annos.

Estabeleço ainda as seguintes disposições: Si eu fallecer nesta Cidade quero que meu corpo seja amortalhado em habito da Ordem Terceira de São Francisco e sepultado em catacumba da Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, da qual sou irmão, sendo os suffragios de corpo presente feitos na Matriz do Corpo Santo onde deverá meu corpo ser depositado antes de ser levado á sepultura, observando que não quero que se faça meu enterro com pompa e sim com toda a modestia e simplicidade como sempre vivi. Si eu porém fallecer em Portugal e não deixar declaração alguma por escripto sobre o modo de meu enterramento, este será feito á vontade de meus testamenteiros porém sempre com modestia sendo os ditos meus testamenteiros indemnisados immediatamente do que houverem despendido conforme os documentos que exhibirem.

Desejo que os meus restos mortaes sejam opportunamente trasladados para o meu mausuleo existente no Cemiterio de Povôa de Varzim, ou para o de Beiris, si não houverem mais enterramentos no Cemiterio de Nossa Senhora das Dôres onde existe o dito mausuleo ficando isso á disposição de meus testamenteiros, comtanto que os meus restos mortaes descansem para sempre ao lado dos de meos paes. Determino que no setimo e trigesimo dias do meu fallecimento sejam rezadas cinco missas por minha alma e seja dada a esmola de um mil réis a cada um dos pobres que a ellas comparecer.

Determino tambem que dentro do primeiro anno do meu fallecimento sejam ditas no Convento da Penha desta cidade cem missas em minha intenção e de meos paes, parentes e amigos já fallecidos, dando-se a esmola de cinco mil réis por cada missa.

Finalmente determino que por occasião de meo fallecimento seja este meu testamento publicado nos principaes jornaes desta cidade e de Portugal por espaço de tres dias para conhecimento dos interessados, assim como que se o faça imprimir em folhetos para distribuição gratuita.

Distribuidos pelo modo acima dito os meus bens, si ainda houver remanescente, quero que esse remanescente seja dividido em quatro partes iguaes pelo seguinte modo: uma parte pertencerá aos meus testamenteiros acima nomeados, outra á Santa Casa de Misericordia da cidade do Porto outro a Santa Casa de Mseericordia da Povôa de Varzin e outra á Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da freguezia de Beiris, lugar de meo nascimento, para juntar-se com a deixa de que já fiz menção, em apolices do governo Portuguez, e ter o emprego que acima determinei.

São estas as disposições que tenho a fazer e que quero que fielmente se cumpram depois de minha morte, para o que peço ás justiças deste Paiz, em que sou domiciliado e onde tenho vivido desde minha infancia, que interponham sua autoridade para o inteiro cumprimento do presente testamento, o qual quero que valha ao menos como codicilo, si por qualquer motivo não puder valer como testamento, comtanto que as suas disposições sejam executadas. E por não poder presentemente escrever eu proprio este testamento, em razão de ser elle muito extenso, pedi ao sr. Manuel Luiz de Souza Santos que este por mim escrevesse aos vinte de Setembro de mil oitocentos e noventa e nove, depois do que o li com todo o cuidado e o assigno, para que produza todos os effeitos legaes.

Li e assigno.

Antonio Joaquim Cascão.

MUTILADO

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO--RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito integral de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto	27.100:550$000
Fundo inamovivel	1.786:466$480
Fundo de reembolso	263:526$500

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 24 de setembro de 1910:

Na Caixa A	18.585
Na Caixa B	31.188
	49.783
Remidos	1.451

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—Succursal: Rua 1.º de Março n. 14, 1.º andar—Telephone n. 792

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa
CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Rheumatismo

Cura-se em oito dias com
ELIXIR DEPURATIVO
DE
SALSA, CAROBA E VELAME
DE
Alpheu Raposo
Uma maravilha do seculo presente!
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia Concelção
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000
Em todas as pharmacias

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

Tem seu attestado na voz do povo o grande depurativo do sangue Elixir do Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Olinda*, para Manáos e escalas, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal referentes ao 10º anno social findo em 31 de agosto de 1910; e bem assim para de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos proceder-se a eleição do Conselho fiscal para o anno social de 1910 a 1911.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos Estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 á 24 de outubro inclusive.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim, director-secretario.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da armação e utensilios existentes na taverna sita á E. de Luiz do Rego n. 40, em Santo Amaro das Salinas, declara que vendeu nesta data aquella armação e utensilios ao sr. João Moreira, livres e desembaraçados de qualquer onus, devendo apresentar-se no prazo de trez (3) dias, quem se julgar prejudicado com a presente declaração.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Maria Alexandrina

Confirmo

João Moreira.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que retirou-se nesta data, por sua livre e expontanea vontade da casa Nunes Fonseca & C.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Claudio Ribeiro Souza.

Companhia pernambucana de navegação

Em cumprimento do disposto nos arts. 27 e 57 dos estatutos, convido aos srs. accionistas para se reuniram em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio desta companhia, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 7 de outubro de 1910.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo. Director.

Previdente pernambucana

Serie A

84ª. E 85ª. CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a 1. Candida M. J. Azevedo Magalhães, pelo fallecimento do seu marido Carlos Magalhães da Silva, e 5:000$000 a d. Maria Ferreira de Andrade Lima, pelo fallecimento de seu marido Albino José de Andrade Lima, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de outubro quando termina o prazo sem multa.

Recife, 29 de setembro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Só com o uso do Elixir!

Attesto que durante quasi dois annos, tendo soffrido de varios tumores escrophulosos, por diversas partes do corpo, sem que nesse tempo conseguisse cural-os, apesar de entregar-me a um constante tratamento, tenho hoje entretanto, a felicidade de poder declarar que acho-me completamente restabelecido desses padecimentos, exclusivamente com o uso do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, preparado pelo sr. João da Silva Silveira; de Pelotas. Rio Grande do Sul.

Estado do Ceará, São Benedicto, 2 de novembro de 1908.

Antonio Avelino Fontes.
Negociante.
(Firma reconhecida.)

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

AVISO

Perdeu-se a cautella do Monte do Soccorro sob o n. 72997.

Dr. João Marques avisa aos seus amigos e clientes, que reside temporariamente á rua das Nymphas 3, onde aguarda as suas ordens.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima Junta Administrativa, em sessão do dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo durante o prazo de 30 ou 90 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de outubro de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Caixa dotal pernambucana

7.º E 8.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos dotes dos srs. socios Assuero Leopoldino Ferreira e d. Maria Augusta de Oliveira França, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as suas entradas de que trata o art. 8.º dos estatutos, sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B.—A quota é de rs. 2$000 para os dois dotes.

Depois do prazo dos estatutos, a thesouraria só receberá com a multa de 20 %.

Recife, 7 de outubro de 1910.

O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

Colligação assucareira de Pernambuco

Assembléa geral

2ª. CONVOCAÇÃO

(Funccionará com qualquer numero)

Não tendo comparecido numero legal na primeira convocação, de ordem do sr. presidente convido novamente os srs. colligados a comparecerem a reunião, que terá logar no dia 10 do corrente, á uma hora da tarde, no salão nobre da Associação commercial, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas.

Recife, 6 de outubro de 1910.

Pela Colligação assucareira de Pernambuco.

Eustaquio Pereira (Faneca),
Secretario.

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

AO PUBLICO

A commissão incumbida do serviço das desapropriações necessarias á construcção das avenidas Central e Marquez de Olinda convida aos proprietarios dos predios chamados por edital a se entenderem directamente com a alludida commissão, certos de que lhes será dispensada a mesma consideração que aos seus procuradores.

Escriptorio do serviço de desapropriações, 3 de outubro de 1910.

(Assignado) *Manuel Tapajós, Henrique Bernardes, Alfredo de Carvalho, Adhemar de Moraes.*

No municipio de Gamelleira
Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.—Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

DR. BANDEIRA FILHO
(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO—Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA:—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

ANNUNCIOS

Roubo de cavallo

No Engenho Republicano, municipio de Amaragy, na noite de 4 para 5 do corrente mez, roubaram 3 cavallos, sendo um rudado andador de baixo, com 6 palmos de altura, com cauda e clina preta com 8 annos; um alazão ruzilho com frente aberta, beiço branco, pés cercados, andador de baixo, com 10 annos mais ou menos, 6 palmos de altura; um castanho com uma estrella na testa, pés brancos, tendo uma peladura nas costelas, 10 annos, altura regular.

Pedindo as autoridades apprensão onde forem encontrados os ditos cavallos.

Josué Lins de Andrade.

Cuidado com as falsificações de encerados
O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Café Ideal

O proprietario desse estabelecimento agradece ao publico em geral a preferencia que lhe dá, usando o apreciado **Café Ideal**, que pela sua pureza, cheiro e sabor, tem conquistado um dos melhores logares entre os seus congeneres.

Moido á vista do freguez, o **Café Ideal** não contém substancia alguma artificial, podendo o comprador experiente fazer o maisa purado exame.

E' pois de justiça que o publico intelligente que não se deixa levar pelos intrujões, dê preferencia ao **Café Ideal**, de saboroso paladar.

A's exmas. familias recommendo o **Café Ideal**.

RUA DO ARAGÃO 37
Gonçalves de Azevedo

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO
Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

A ASTHMA VENCIDA
e tambem o Emphysema e todas as oppressões e difficuldade na respiração pelo uso do
Antiasthma Bengalais
Este pó fumigatorio, absolutamente novo pela sua composição, allivia instantaneamente as crises mais rebeldes, espaça os accessos impedindo o recidiva.
Ersto emtiplete nos hospitaes de Paris.—Milhares de attestações. Vende-se nas principaes Pharmacias.
Por Atacado: A. FAGARD, Pharmaceutico, 23, Avenue de la Motte-Piquet, Paris.
Agente Geral para o Brasil: M. DAUFRESNE Pernambuco.
Em Pernambuco: João da Silva Faria, Rua M. de Olinda, 41, MUNIER IRMÃOS, Phcia do Rosario, Rua larga do Rosario.

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico habilitado para dirigir uma pharmacia situada em uma cidade do interior, á margem da estrada de ferro.

Trata-se com os srs. Silva Braga e C.

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY
Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado 13, Place du Havre PARIS
PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas as bôas pharmacias

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme, C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63

Fabrica de luvas

CINEMA PATHE

PROGRAMMA: 1.ª parte — **Os couraceiros**—natural, Cines.—2.ª parte—**O acôrdo**—comica, Max Linder. 3.ª parte—**Nos Estados fronteiros**—Biograph. 4.ª parte—**Os aventureiros do valle de ouro**—Pathé. 5.ª parte—**Calumniada**—Compungente drama. 6.ª parte—**Deve ser Caruso**—Fita de Gaumont. Graça ferve e galhofa. **AVISO**—A empresa, no maior empenho e zelo, em conservar os seus estabelecimentos de diversões com a maior hygiene possivel, ha já 2 mezes que mantem diariamente o mais rigoroso serviço de desinfecção, não só em seus salões como em suas dependencias.

A. GIROTT & C.
A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35— HOJE — Bellissimo programma — HOJE — Matinè de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Reconhecimento do bandido.** 2.ª parte—**Regimento de manhã.** 3.ª parte—**Regresso do emigrado.** 4.ª parte—**E' prohibido fumar.** 5.ª parte—**Tontolini roubou uma bicycleta.**

N. B. — Chama-se a attenção dos distinctos habitués do POPULAR para os films: RECONHECIMENTO DO BANDIDO e E' PROHIBIDO FUMAR, os quaes são bellissimos!... TODOS AO POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

Cinema Royal
Casa de confiança

Afim de attender a numerosos pedidos será levada pela ultima vez a revista de costumes cariocas e que tanto successo tem alcançado

PAZ E AMOR

Aproveitem — é a ultima vez — Ultima vez

Amanhan programma novo com as novidades chegadas hoje pelo vapor «Olinda».

Finalizará com a engraçada fita com... **Pid quer casar-se com a filha do seu patrão**

BREVEMENTE — Cavallaria Rusticana.

A seguir — o 4.º da serie?

Alugam-se programmas

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA

ANEMIA

Hémoglobine
VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181
TELEPHONE, 33
PERNAMBUCO

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, simpotencia, hyterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS
do Doutor **DEHAUT** de Paris.
2f50 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o **SELLO** da **UNION DES FABRICANTS** applicado como um sello do correio é uma **FALSIFICAÇÃO** contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

VINHOS
PUROS—FINOS
SAMPAIO
TELEPHONE N. 645
Rua Bom Jesus, 61

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

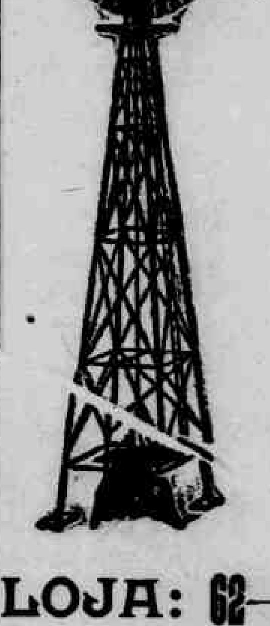
Remedios para animaes!

Linimento Victoria
Para cavallos
Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA
Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO
Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.
Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

MOINHOS a VENTO



—VENDEM—
Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

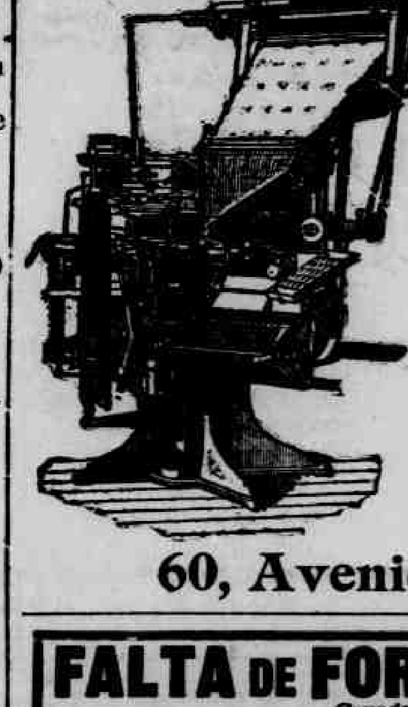
Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-9-23

MERGENTHALER LINOTYPE C.



As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert
60, Avenida Central, 60

FALTA DE FORÇAS ANEMIA, CORES PALLIDAS, DEBILIDADE, CHLOROSE, etc.
Curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
(FER BRAVAIS) Em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor.
Recommendado pelos Medicos as Pessoas Enfraquecidas pela ANEMIA, as PRIVAÇÕES, a MOLESTIA, e o TRABALHO, EXCESSIVO, etc.
Da em pouco tempo: **SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA** Desconfiar das imitações.
Todas Pharmacias e Drogarias. — Deposito: 130, rue Lafayette, Paris. — Prospecto gratis.

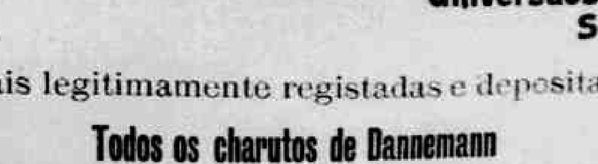
DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:



MUTILADO

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-o*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na **LIVRARIA CONTEMPORANEA** e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Ricos e pobres, principes e aldeões, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)* á rua 1.º de Março.

Para o catharro

que ataca o ... Cavallo ... asse o ... Po Hippophilo que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada de Limoeiro n. 55, outr'ora n. 53, freguezia da Graça, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha externa e quintal etc., espolio de d. Bertholina Dionysia do Espirito Santo.

Quarta-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio da finada d. Bertholina Dyonisia do Espirito Santo, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta.

Podendo ser examinada.

Agente Oliveira

2.º leilão

De 4 casas de taipa cobertas de telhas, de ns. 158, 160, 162 e 164, sitas na Estrada de Limoeiro, freguezia do Poço da Panella, Arraial, tendo cada 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal, edificadas em terreno proprio.

Quarta-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 4.ª vara civel, a requerimento do illustre dr. procurador dos feitos, venderá em leilão as casinhas acima descriptas, pertencentes ao espolio de d. Salvarina Ferreira Coutinho e seu marido.

Podendo desde já serem examinadas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Luiz da Cruz Mesquita

30.º DIA

✝ Arminda Cardoso Mesquita e seus filhos, Candido Fonte, sua mulher e filha, Affonso Balthar e filhos, Gabriel Cardoso e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, sogro, avô, primo e cunhado **Luiz da Cruz Mesquita**, serão celebradas na egreja de Santa Rita de Cassia ás 8 horas da manhan do dia 11 do corrente (terça-feira) 30º dia do seu fallecimento.

Desde já hypotecam a sua eterna gratidão, aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

UNA

Commandante Raul Medeiros.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 de janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado dos portos do sul no dia 9 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios de systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

PAQUETE INGLEZ

Victoria de Larrinaga

Esperado do sul no dia 12 do corrente segue depois de pequena demora para **Pará, Boston e New-York.**

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 de outubro seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no 10 dia do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 11 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHAO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 11 do corrente seguirá para CEARA, CAMOCIM, PARÁ e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 10 do corrente segue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU'.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos no mesmo dia.**

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do norte no dia 15 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul no dia 10 de outubro segue para **Ceará, Maranhão e Pará** com pequena demora.

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte no dia 11 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 17 de outubro seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO e SANTOS.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22

1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 9 de outubro segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

TROJA

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia e Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não fôrem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue no dia 12 á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia 10 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS 46 48

EDITAES

São convidados todos os proprietarios de tumulos, os thesoureiros das irmandades, confrarias e ordens religiosas a mandarem limpar e caiar suas catacumbas e tumulos no prazo de trinta dias sob pena de serem multados, conforme determina o art 41 da secção 2.ª do capitulo 2.º da lei n. 267, regulamento do semiterio.

Tendo sido bastante rigoroso e começado muito cêdo o inverno este anno, inutilizou alguns reparos que foram feitos nó anno passado.

Cemiterio publico de S. Amaro do Recife, em 21 de setembro de 1910.—O administrador, *Ignacio de Barros Wanderley.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 8 de outubro de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Saraiva requereu licença para installar um motor no predio sem numero á rua da Detenção, freguezia de São José onde funcciona uma officina de carroças e barricas.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Monte de soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (6 mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30, paragrapho 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS:

71132	72657				
71133		72855	72972	73042	73096
[illegible]	72660	72856	72977	73044	73097
[illegible]	72665	72857	72978	73045	73098
72140	72671	72858	72979	73046	73099
72154	72674	72859	72980	73047	73100
72260	72687	72860	72984	73048	73101
72364	72692	72875	72985	73049	73102
72427	72701	72876	72986	73050	73103
72443	72718	72879	72988	73051	73104
72444	72719	72882	72989	73052	73105
72446	72721	72884	72990	73053	73107
72447	72725	72885	72991	73054	73108
72449	72741	72886	72992	73055	73109
72450	72743	72888	72993	73056	73110
72453	72744	72889	72994	73057	73111
72455	72745	72890	72996	73058	73112
72477	72746	72898	72997	73059	73113
72484	72754	72899	72998	73060	73114
72485	72755	72907	73000	73061	73115
72495	72756	72908	73001	73062	73116
72502	72759	72909	73002	73063	73118
72506	72760	72911	73003	73064	73119
72512	72764	72915	73004	73065	73125
72513	72766	72916	73005	73066	73126
72527	72769	72917	73006	73067	73127
72531	72775	72919	73007	73068	73128
72532	72776	72921	73008	73070	73129
72534	72779	72931	73009	73071	73130
72538	72787	72932	73010	73074	73131
72547	72790	72934	73011	73076	73132
72549	72792	72935	73014	73077	73146
72567	72793	72936	73015	73078	73154
72577	72800	72937	73016	73079	73155
72579	72813	72942	73017	73080	73161
72587	72816	72947	73020	73081	73172
72589	72822	72949	73021	73082	73173
72595	82823	72952	73024	73083	73174
72596	72825	72955	73025	73084	73175
72599	72828	72956	73026	73085	73185
72602	72831	72960	73027	73086	73186
72604	72832	72961	73030	73087	73187
72608	72841	72965	73031	73088	73188
72614	72844	72966	73036	73091	73189
72617	72847	72967	73037	73093	73193
72619	72853	72968	73040	73094	73198
72656	72854	72969	73041	73095	.....

Samuel Martins.
Gerente.

Prefeitura municipal do Recife
CONTABILIDADE, EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

De ordem do exm.º sr. dr. prefeito fica marcado o prazo de quinze dias para o recolhimento dos impostos relativos á caminhões e carroças, correspondentes ao corrente exercicio. Findo esse prazo serão apprendidos os vehiculos que pretenderem transitar, sem que os seus conductores exhibam os respectivos conhecimentos, sendo tambem imposta e multa legal.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Prefeitura municipal do Recife
CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito faço publico a quem interessar possa, que os carroceiros deverão renovar as suas matriculas, pagando os emolumentos taxados no orçamento vigente, até o dia 15 do corrente, sob pena de lhes ser prohibida a conducção de vehiculos, procedendo-se a apprehensão destes, afim de garantir o pagamento do imposto e da multa, na forma da lei.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios contantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio dia ás tres horas da tarde de 1 a 19 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1ª. secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1º. andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1º. titulo de propriedade.

2º. conhecimento de imposto predial do 1º semestre do exercicio de 1910 a 1911.

3º. idem do serviço de esgôtos.

4º. Certidão negativa de impostos municipaes.

5º. idem do registo de hypothecas.

6º. idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118, 120.

Becco da Miudinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.

Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

Prefeitura municipal do Recife
CONTABILIDADE, EM 4 DE OUTUBRO DE 1910

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgates, ás quartas-feiras de meio dia ás duas horas da tarde, ficando avisados de que as mesmas deixaram de vencer juros do 1.º de julho ultimo em deante.

Os procuradores deverão ter poderes especiaes para aquelle fim.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos a tratar no «Hotel Carioca» rua Duque de Caxias n. 35.

AMA precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA Precisa-se duma que saiba bem cozinhar e engommar, em João de Barros n. 21 A.

AMA Precisa se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE o 1.º andar a travessa de S. José 35 tem 4 quartos boas salas e cozinha e quintal arborisado boa agua de cacimba preço 50$000! a tratar rua de Hortas 102 sobrado.

ATKINSON'S
PARA OS CABELLOS LOTION-EAU DE COLOGNE

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

Nova Medicação

Substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma, sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, GOTTA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, LYMPHATISMO ASTHMA, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o **mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de **20 a 60 gottas**, para os adolescentes **metade** e para as creanças a **quarta parte.** (Consultar a brochura que acompanha cada frasco).

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, **PARIS.**

Vendem-se em todas Pharmacias e Drogarias.

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO.

AMA—No Bêco do Diquê n. 7, precisa-se de uma para cozinha.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

COPEIRA Precisa-se de uma que se preste ao serviço de cópa e arrumação para casa de pequena familia.

A tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

CARBOLACENE desinfectante inglez; purifica e produz uma atmophera fragrante e pura que é muito benefica para a saúde. Suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; preço 2$000 o apparelho na Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1 Recife.

CIGARROS PICADOS «Canna Verde» marca registada em homenagem á 2ª conferencia assucareira fabricados especialmente para os srs. agricultores; são uma especialidade; só entram em sua manipulação fumos escolhidos de Goyaz, Rio Novo e Mineiro e papel de mortalhas francezas, de puro linho; milheiro 8$000 na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

CRIADO E AMA Precisa-se de um criado que entenda de jardim e uma ama para copa a tratar á rua do Sebo n. 8.

CAIXEIRO No Bazar em Parnamerim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

COMMODO Aluga-se em um segundo andar, para rapaz que se trate, em bôa rua, freguezia de Santo Antonio, tem agua e gaz; trata-se na rua Nova n. 23.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção á X Y Z.

FUNILEIRO, precisa-se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 21.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 9 ás 10 horas da manhan o curso de allemão ficará transferido para as 6 p. m. conservando o horario actual os demais cursos.

PRECISA-SE De um marcineiro bem desenvolvido em concertos e que tenha capacidade de assumir a direcção da officina na ausencia do dono. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se na rua das Calçadas n. 64.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção á A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com praticas de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12.

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprehendido electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Dellenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Lusitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

VENDE-SE uma bem organisada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1½ legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDE-SE a antiga mercearia á rua Visconde de Albuquerque n. 131, offerecendo grandes vantagens, á tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha

COMMERCIO

DIA 8 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 18, 18 1/32 e 18 3/32 d. por mil réis do banco, hontem e 18 3/32 do banco, hoje.

Idem, idem, idem a 90 d/v 18 1/8 d. por mil réis particular, hontem.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$000 conforme o grão.

Algodão, 12$000 e 12$500 sertão, pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$300 o kilo.

Café, cota-se a 8$800 conforme a qualidade, firme.

Caroços de algodão, a 770 réis pelos 15 kilos ensaccados, fabrica.

Céra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$500 frouxo o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$750 no armazem, estação.

Mel, cota se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %.	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 7

Carne verde de	600	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 7

No vapor nacional *Una*, para Amarração: Fernandes & C. 26 latas com 468 kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 40/10 e 8/5 barris com 2320 litros de cachaça, 4 ancoretas com 320 litros de alcool, 1 caixa com 8 litros de aguardente, 2 caixas com 24 kilos de cognac, 4/10 e 4 caixas com 192 litros de vinho de fructas, 8/10 barris com 320 litros de vinagre, 50/4 e 70 saccos com 8250 kilos de assucar crystal, 4 latas com 52 kilos de phosphoros, 2 caixas com 120 kilos de banha, 3 caixas com 870 kilos de doce e 3 caixas com 21 kilos de massas alimenticias.

No vapor nacional *Commandatuba* para Propriá: em transito por Penedo: C. Tavares & C. 4 caixas com 48 kilos de cognac, 20 ancoras e 1 barril com 880 litros de vinho de fructas, 5 barris com 400 litros de vinagre e 5 caixas com 40 litros de gazoza.

Para Bordo: F. Rodrigues & C. 6 caixas e 10 latas com 370 kilos de doce.

Para Estancia: Gonçalves Pereira 10/10 barris com 400 litros de vinho de fructas.

Para Aracatú: Gonçalves Pereira 10/10 barris com 400 litros de vinho de fructas; F. Rodrigues & C. 2 caixas com 12 kilos de massa alimenticia e 4 caixas com 240 kilos de doce de goiaba.

Para Bahia: Amorim Fernandes & C. 56 saccos com 42304 kilos de algodão em pluma; Rodrigues Machado & C. 15 saccos com 900 kilos de assucar refinado.

Para Penedo: Amorim Fernandes & C. 1 ancoreta com 49 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 60 kilos de banha, 1 barrica com 60 kilos de xerém e 1/10 barril com 38 litros de alcool.

No vapor nacional *Campeiro*, para Porto Alegre: P. Alves & C. 1100 saccos com 82500 kilos de assucar usina.

Para Rio G. do Sul: Eugenio Cardoso & C. 130 saccos com 9750 kilos de assucar usina.

Para Pelotas: Loyo & Leite 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina; Eugenio Cardoso & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar; P. Alves & C. 150 saccos com 11250 kilos de assucar usina; Silva Guimarães & C. 400 saccos com 30000 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Olinda*, para Natal: L. Barbosa & C. 20 caixas com 160 litros de aguardente.

Para Maranhão: Eugenio Samico 5 caixas com 292 kilos de perfumarias.

Para Itacoatiára: Amorim Fernandes & C. 50/5 barris com 3900 litros de aguardente.

Para Tutoya: Amorim Fernandes & C. 2 caixas com 70 kilos de pixe, 5 caixas com 40 litros de aguardente.

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Amarração: Loyo & C. 50/4 barricas com 2500 kilos de assucar crystal.

Para Mossoró: P. Carlin & C. 5 pipas com 2650 litros de alcool.

No vapor nacional *Aracaty*, para Santos: Amorim & Cardoso 250 saccos com 15000 kilos de assucar somenos; Companhia Industrial Pernambucana 400 saccos com 24000 kilos de assucar crystal; Taborda & C. 500 saccos com 37761 kilos de algodão em rama; Silva Guimarães & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos; P. Carneiro & C. 375 saccos com 22500 kilos de assucar crystal.

Para Antonina: Silva Guimarães & C. 650 saccos com 39000 kilos de assucar crystal, 200 saccos com 12000 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia: C. F. X. Britto 25 caixas com 900 kilos de doce; P. Carlin & C. 5 toneis com 3125 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro: Lyra & C. 50 caixas com 1650 kilos de oleo de mamona.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C. 30/10 barris com 1140 litros de aguardente; G. Fonseca & C. 110 saccos com 6600 kilos de assucar crystal, 140 saccos com 8400 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Tropeiro*, para Porto Alegre: G. Fonseca & C. 450 saccos com 33750 kilos de assucar usina, 300 saccos com 22500 kilos de assucar mascavado.

Para Pelotas: G. Fonseca & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal, 50 saccos com 3750 kilos de assucar demerara.

Para Rio Grande do Sul: G. Fonseca & C. 250 saccos com 18750 kilos de assucar usina.

No hiate *Tentadora*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 6 saccos com 360 kilos de café.

Na barcaça *Aurora*, para Aracaty: Durães Cardoso & C. 32 barris com 1600 litros de vinho de fructas, 9 caixas com 360 kilos de genebra, 6 caixas com 144 kilos de cognac.

Importação

Vapor nacional *Jequitinhonha*, entrado da Bahia e escala em 7 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga da Bahia.—Toneis de ferro vasios 17 volumes a E. Billion, 2 a Pierre Carlin & C.

Carga de Villa Nova.—Tecidos 20 fardos a Moreira Lima & C, 24 e 1 caixa á ordem.

Vapor inglez *Matador*, entrado de Liverpool e escala em 7 e consignado a Julius Von Sohsten.

Carga de New Port.—Cruzamentos, trilhos e chapas de juncção 8516 volumes á Great Western.

Folhas de Flandres 268 caixas á ordem.

Carga de Lisboa—Azeite, chouriço e azeitonas 2 caixas a Neves Pedrosa & C.

Azeite 1 caixa á ordem, 1 a F. de Paula Couceiro.

Agua mineral 2 caixas á ordem, 1 a F. Carneiro & Guimarães.

Amendoas 1 barril a Soares & C.

Artigos de ferro 1 volume a Neves Pedrosa & C.

Bagas 6 caixas a E. Guedes & Duarte.

Cal 200 barris a Lopes & Araujo, 300 ao Syndicato A. R. de Jaboatão, 200 a ordem, 100 a R. Cardoso da Fonte.

Cebolas 40 caixas a J. Montenegro & C, 20 a F. Ferreira & C, 25 a E. Guedes & Duarte, 10 á ordem.

Drogas 8 volumes a F. Carneiro & Guimarães, 6 a Gerencio & Mello, 6 a S. Braga & C.

Feijão 2 saccos a Soares & C.

Figos 18 caixas a A. Fernandes & C. 18 á ordem.

Grão 1 sacco a Soares & C.

Geropiga 1/5 a F. Ferreira & C.

Passas 20 caixas a L. Barbosa & C.

Sebo 2 caixas a F. Ferreira & C.

Sardinhas 1 barrica a H. F. Lima, 200 caixas a L. Barbosa & C.

Vinagre 17/10 e 6/20 a F. Ferreira & C, 7/5 a H. F. Lima.

Vinho 10/5 e 20/10 a N. Pedroza & C. 30/10 a P. de Menezes, 25/10 e 5/5 a R. S. Marques & C. 20/10 e 5/5 a Rezende & Rodrigues, 25/10 a J. Augusto Alves, 40/10 e 20/2 a Lopes & Araujo, 50/10 a F. Ferreira & C. 30/10 a F. Braga & C. 20/10, 5/5 e 10/20 a Costa Lima & C, 40/10 e 60/5 a Avelino Guimarães, 10/5 e 100/10 a Dubeux & C, 10/5 e 30/10 a R. Machado & C, 80/5 e 80/10 a Joaquim Montenegro & C. 10/5 e 100/10 a Amorim Fernandes & C. 3/4, 126/10 e 5/5 á ordem, 20/5 e 60/10 a F. Rodrigues & C, 15/5 e 80/10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. 25/5 e 100/10 a Loureiro Barbosa & C, 10 caixas, 4 5 e 6/16 a F. de Paula Couceiro, 5/5 a P. Ferreira & C. 50 caixas a Soares & C.

(Continua).

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	482:564$140
Idem do dia 8	
Ouro	31:371$971
Papel	54:608$798
	85:980$769
	568:544$909
Em egual periodo do dia 8 de 1909	450:218$843

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	13:636$000
Saidas de deposito	6:222$000
Saldo para Delegacia	7:414$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta	27:142$942

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 7	242:032$500
Consumo do dia 8	98$250
Exportação	72:086$140
Estatistica	89$080
Diversos impostos	31:128$580
	306:216$850
Em egual periodo de 1909	372:48?$500

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 7	30:716$515
Idem do dia 8	4:140$08
	34:85?$123

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Satellite, do sul hoje.
Aachen, do sul hoje.
Bocaina, do sul hoje.
Guarany, do norte hoje.
Olinda, do sul hoje.
Sergipe, do norte hoje.
Avon, do sul hoje.
Posteiro, do sul hoje.
Pilar de Larrinaga do sul amh.
Pirangy, do sul amh.
Itatiaya, do sul a 11.
Parahyba, do norte a 11.
Alagoas, do norte a 11.
Guararapes, do sul a 11.
Rio Formoso, do norte a 12.
Acre, de Nova York a 12.
Araguaya, da Europa a 13.
Troja, da Europa a 13.
Jaguaribe, do sul a 18.
Assu, do sul a 19.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Rio e esc. *Sergipe*, hoje ás 5 h.
Manáos e esc. *Olinda*, hoje ás 6 h.
Southampton e esc. *Avon*, hoje ás 10 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 2 h.
Bremen e esc. *Aachen*, amh ás 11 h.
Aracajú, e esc. *Satellite*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, amh ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Una*, a 11 ás 9 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 11 ás 6 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba*, a 11 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, a 12 ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Acre*, a 12 ás 6 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, a 12 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 13 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, a 13 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 16 ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, a 19 ás 4 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 11 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 21 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon* a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carreg.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.

SAIDAS NO DIA 8.—Parahyba, vapor nacional *Tropeiro*, commandante Arthur Correia, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Campeiro*, commandante A. Soutinho, carga varios generos.

Santa Lucia, vapor norueguense *Taurus*, commandante Gustav N., carga salitre.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Teischen—Pilsen
Bodenbache.

ILEGÍVEL

MUTILADO